





19

H.S.
3508



HISTORIA

DO

CAPUCHINHO

ESCOCE



LISBOA.

Com as licenças necessarias.

Officina de Domingos Carneiro. Anno 1667.

THE TOWN

OF

MISSISSIPPI

AND

ALABAMA

AND

LOUISIANA

AND

MISSOURI

AND

ILLINOIS

AND

INDIANA

Aplicação ao Conselho de S. Rey de 1757.
HISTORIA ^{de Evora.}

D O
CAPVCHINHO
ESCOCES,

SEGUNDA PARTE.

Com hum Compendio da Primeira.

Tirada de hũa Relação, que se imprimio
em França,

E offercida ao Excellentissimo Senhor

FRANCISCO DE MELLO DE
Torres, Marquez de Sande, Conde da Pon-
te, do Concelho de Estado de Sua Ma-
gestade, & seu Embaixador nos
Reynos de Inglaterra,
& França, &c.

Pello P. M. FR. CHRISTOVÃO DE
Almeida, Religioso dos Eremitas de S. Agos-
tinho, Doutor na Sagrada Theologia, Prega-
dor de S. Magestade, Qualificador do S. Of-
cio, Examinador das Ordens Militares, Dif-
finidor da sua Provincia de Portugal, &
Lente de Prima de Theologia no Colle-
gio de S. Anão o Velho desta
Cidade de Lisboa.

INSTITUTION

OF THE

ROYAL SOCIETY

OF LONDON

AND

OF THE

ROYAL SOCIETY

OF LONDON

AND

OF THE

ROYAL SOCIETY

Ao Excellentissimo Senhor

FRANCISCO DE MELLO
de Torres, Marques de Sande, Con-
de da Ponte, do Concelho de Es-
tado de Sua Magestade, & seu
Embaixador nos Reynos
de Inglaterra, &
França, &c.



Capuchinho
Escoces busca a protec-
ção de V. Ex-
cellencia por
Escoces, &
por Capuchinho. Por Capuchi-
nho, porque bem notorio nos
he o grande amor, que V. Ex-
cel-

DEDICATORIA.

cellencia tem aos filhos desta sagrada Religião, cujas heroicas virtudes me louvou tanto, por tão repetidas vezes. Por Escoces, porque bem sabe o mundo o grande emparo, que achão em V. Excellencia, todos os Estrangeiros, acção muito digna do Illustre sangue, que V. Excellencia herdou de seus gloriosos progenitores, & do grande juizo, com que adquirio em toda a Europa, tão grande fama.

Estas duas rezoões (sobre a das minhas dividas) me obrigãrão a dedicar a V. Excellencia esta pequena obra, ainda que pera fazelo me acobardava, o avaliar
por

DEDICATORIA.

por confiança muito grande, a
de offerecer a V. Excellencia hũa
obra tão pequena, mas lembran-
do-me que o Sol (sem que o re-
nha por injuria) não resplande-
ce só nos altos montes, senão
tambem nos humildes valles,
me animei a fazer ao meu affe-
cto, esta lizonja, & a grangear a
este pequeno livro, hum tam
grande credito. V. Excellencia
me faça mercè de lhe pôr os o-
lhos, com aquella affeição com
que costuma ver as minhas cou-
zas, porque só desta sorte se en-
cubrirão os meus deffeitos, &
me não negarà o seu patrocí-
nio.

DEDICATORIA.

Seguiaſe agora imitar eu aqui o eſtabelecido coſtume de todos os que eſcrevem, & buſcãõ (ainda que com tão deſigual ventura) Mecenas as ſuas obras, moſtrando neſte papel, hum vivo retrato, de todas as aquellas virtudes, que ornãõ a grande peſſoa de V. Excellencia, mas como eſta materia pede outro maior Chroniſta, não quero eu tomar em hũa ſõ acção, muitas confianças. Baſtelhe a V. Excellencia pera gloria, o grande brado que dá hoje em todo o mundo o ſeu grande nome, que V. Excellencia [não ſe contentando com o que lhe davaõ ſeus

illuſ-

DEDICATORIA

illustrissimos ascendentes] co-
meçou a adquirir neste nosso
Reyno com as armas, & com as
sciencias, & acabou de aperfei-
çoar, com justissima rezão, nas
duas grandes embaixadas, que
ElRey nosso Senhor encarre-
gou a V. Excellencia, havendose
nellas com tanto acerto, sendo
taõ arduos os negocios, que cõ-
fessaõ os naturacs, & os estra-
nhos, chegara V. Excellencia cos
serviços, adonde a melhor pen-
na, apenas poderà chegar cos
encarecimentos. Guarde Deos
a Vossa Excellencia muitos an-
nos, com todas as felicidades
que lhe peço, & lhe dezejo.
Colle-

DEDICATORIA

Collegio de S. Agostinho 14. de
Fevereiro de 1667.

Orador, & Capellão de
V. Excellencia.

Fr. Christovão de Almeida.

PROLOGO AO LEITOR.



*Qui tédes meu
Leitor, o ditto-
zo fim daquel-
le illustre Capu-
chinho, cuja vi-
da foi tão ad-
miravel, que a
muitos se fez*

*incrível. A primeira parte desta His-
toria (que foi neste Reyno, recebida
com tanto applauzo) teve a ventu-
ra de ser composta na lingua Italia-
na, por hum tão grande Escritor, co-
mo foi o Principe, & Arcebispo de
Fermo João Bautista Renochini, &
traduzida no nosso Idioma portu-
guez, pello Doutor Diogo Gomes
Carneiro, cuja erudição he tão co-
nhecida nesta nossa idade, mas tam-
bem teve a desgraça, de nos deixar
com a sede de sabermos o em que pa-
rarão*

PROLOGO.

ráraõ tantos trabalhos , quantos padeceo no Reyno de Escocia , por converter a mãy, & dilatar a Fê , este grande Varão, & insigne Religiozo.

Estas noticias vos offereço nesta Segunda Parte, em que achareis successos dignos de toda a admiração, posto que copiados com tão desigual penna. O grande affecto, que tenho a este raro Capuchinho, me moveo a fazer apertadas diligencias, por descubrir hũa relação, que escreveo em Paris o Reverendo P. Fr. Francisco Barravult, Frances no nascimento, & Frade Terceiro no habito. Li esta Relação, que continha o que nos faltava da vida do nosso Escoces, & confesso vos que a li com hũa grande consolação da minha alma, & santa enveja da sua morte, & ainda que me achava neste tempo impedido cõ outro estudo de maior trabalho, me
rezol-

PROLOGO.

rezolvi a acabar hũa historia tam estranha, pera fazer a este Servo de Deos o serviço, de eternizar a sua memoria, na nossa posteridade.

Não me nomeo por Author deste livrinho, porque he livrinho, & porque eu não tive de seu Author, mais que o escrevelo na nossa lingua, ajustandome com a verdade do assumpto, ainda que me não ajustei, com a locução do Escriitor. Não posso dizer tambem, que traduzi, se houvermos de estar pellas leys da traducção. Buscai a relação, & examinai o pôto se vos picar o escrupulo. Em quanto o não fazeis, daime embora o nome que quizerdes, segurando vos, que nem me condenei a este trabalho com a ambição de ter algum nome, nem sou na consciencia tão largo, que quizesse fazer hum furto tão conhecido.

Não

PROLOGO.

Não tive nesta obra outro fim, mais que o da gloria de Deos, & do aproveitamento das almas, que quizerem imitar as grandes virtudes deste admiravel Religiozo, posto que os cazos da sua vida, parece que servem mais pera o espanto, que pera o exemplo. Se reparardes, em que o cõcerto das palavras, he mais proprio de hum Sermão, que de hũa Historia, eu vos confesso a falta, antes que me façais a advertencia, com tanto que vós tambem advertais, que a nenhum de nós he facil vécer aquelles habitos, que aquirio em muitos annos. Pera a minha satisfação basta, que confesseis, que no que escrevi não faltei a clareza, nem ofendi a verdade, perdoandome (com os demais defeitos) o fazer hum prologo tão grande, a hum livro tão pequeno. Vale.

PROTESTAC,AM.

CMO o Summo Pontifice Urbano VIII. mandou por Decreto seu, passado no anno de 1625. & confirmado no de 1634. que se não admitisse vida, ou Elogio de algum Varaõ, que morresse com fama de virtude, sem protestar o seu Author, que não era o seu intento darlhe algum culto, & que o tal Elogio, ou vida, não tinha a authoridade da Igreja Romana, & só a fé, & credito, que se devia dar a quem a escrevia. Obedecendo eu ao dito Decreto, & querendo inviolavelmente guardalo, declaro, & protesto, que em nenhũa das couzas que escrevi neste livrinho, pertendo outro credito mais, que aquelle, que se deve dar a hũa Historia, fundada sómente na authoridade humana, & não na divina da Igreja Catholica, & que deixo a vida deste Servo de Deos no mesmo estado, que dantes tinha, sem pertender darlhe algum culto, fama, ou opiniaõ de santidade.

Fr. Christovão de Almeida.

Constoume depois de ter feito esta Segunda Parte do Capuchinho Escoces, que se imprimirão tão poucos livros da Primeira, que senão pôde hoje achar hum. Por esta razão me resolvi a fazer hum Compendio das cousas principaes, que a Primeira Parte contem, pera que o Leitor não fique com a pena, de não ter inteira noticia, de hũa tão notavel Historia.

COMPENDIO

D A

PRIMEIRA PARTE

D O

CAPUCHINHO

ESCOCES.

LIVRO VNICO.



AREI aqui a
 conhecer ao
 mundo em
 poucas cláuzu-
 las, hum Va-
 raão digno de
 muitas admiracões. Verſe ha neſ-

A

te

te breve Compendio , parte da vida daquelle insigne Religioso, que nascendo no centro da Heresia, foi o mimo da ventura, & o credito da Fe. Este foi o Capuchinho Escoces. Nasceo este ditoso Capuchinho na Cidade de Aberdone, hũa das principaes do Reyno de Escocia. Seus pays se chamarão Iacome Lesleo, & Ioanna Selvia, ambos illustres, & ricos. Ao oitavo dia do seu nascimento, foi bautizado o menino, com demonstração de alegria, & de grandeza, pondolhe na pia do Bautismo, o nome de Iorge. Com o leite da mãy, bebo o Escoces a feita de Calvino,

no, em cuja observancia, se esmerava pera a sua perdição, toda aquella caza. Morreo o pay, deixando a Iorge de poucos annos, & ordenou no seu testamento, que tanto que seu filho tivesse capacidade, o mandassem â Corte de París estudar as Sciencias. Cazou Ioanna segūda vez, com o Barão de Torrei, pessoa grande daquelle Reyno no sangue, & no Estado, & ainda que Iorge neste tempo não tinha mais que oito annos, se resolveo a mǎy a tiralo de caza, parecendolhe, que a sua presença lhe embarçaria o golto das segundas bodas, ou renovãdolhe as memorias do pri-

meiro marido, ou perturbando-lhe a paz com o novo Esposo.

Tomada esta resolução, lhe deputou rendas, & criados pera o mandar pera França, destinando-lhe entre estes, hum velho de juizo, & de respeito, pera lhe assistir, & o governar. No dia da partida, dando-lhe a mãy os braços com muitas lagrimas, depois de lhe significar a sua dor, & de lhe fazer algũas advertencias, lhe disse, que se lembrasse que hia pera terra de Catholicos, que o havião de querer persuadir a deixar a fé de Calvinõ em que o criara, que esperava d'elle não fizessem estas diligencias no seu

cora-

coração o menor abalo, & que estimasse sempre muito aquelle velho, que o acompanhava, tendo por criado pera o serviço, & por pay pera o conselho.

Dos braços da mãy se partio Jorge pera a Corte de Paris, aonde foi tratado com aquella estimaçam, que se devia a hũa tam grande pessoa. Era o Escoces docto de muitas partes, porque sobre ter claro juizo, & galhardo rosto, tinha hũa natural brandura, acompanhada de hũa grãde afabilidade com que atrahia, a toda a peçoi que o tratava. Andando no Estudo, tomou amizade particular cõ dous mo-

ços Francezes de bom sangue, & limpos costumes, os quais se cõpadecião muito de que a Ior-ge lhe faltasse a joya da graça, sendo taõ cabal nos dotes da natureza. Por algũas vezes quizeram estes mancebos tocar ao Escoces nas materias da Fé, depois de acabarem as conferencias da Fschola, mas elle firme nas recommendações da mãy, & armado com a instrucção do Ayo, ou lhe negava os ouvidos, ou divertia o proposito.

Comunicarão os dous Francezes ao pay a obstinação do menino, & desejando o bom fidalgo, fazer pera a Fé hum bom
lanço,

lanço , animou aos filhos a persistirem na empreza, dizêdolhe, que continuassem em conquistar o Escoces , porque quando naquella seâra lhe faltasse o fructo, não perderião o merecimento. Depois de varios successos convidarão os dous mancebos a Jorge pera hũa quinta, adonde lhe fallarão na Fè com tanta efficacia , & em tão boa occasião, que lhe divizâronos olhos, a luz que lhe começava a amanhecer no entendimento.

Neste tempo chegou o pay, & apartandose com o menino pera debaixo da sombra de hum Platano, deu o ultimo combate

âquelle predestinado coração, & com tanta força, que lhe arrancou do peito hũ suspiro, acompanhado destas palavras: *Eu irei pera Paris, & logo se verá o que faço.* Chegado à Corte entrou em hum templo, adonde se pos aos pès de hum Sacerdote, & abjurou a Seita de Calvino com hũ grande gosto da sua alma, & hũ igual arrependimento da sua cegueira. Esteve esta conversão em segredo alguns dias, porque receava Iorge, que chegassem estas noticias ao seu Ayo, & fogia de ter com elle algum disgosto; mas como era impossivel poder-se haver muito tempo nesta materia,

teria , com algũa dissimulaçam, soube o Ayo , que Iorge estava feito Catholico.

Prezavase este homem de fiel criado , & era obstinadissimo Calvinista. Estas duas rezoens o fizeram sentir a mudãça do menino com tanto extremo, que se resolveo ao reduzir co rigor, quando o não podesse fazer co conselho . Disselhe , que não cria o que sospeitava, porque estava certo , que não havia elle de resolverse a fazer ao seu sangue tão grande injuria, nẽ a dar a sua mãy tão sensivel pena. Que se lembrasse das obrigaçoẽs com que nascera, & da fé com que se criara,

criára, & que sobre tudo advertisse, que tomando outra resolução, ficava perdendo a sua caza. Respondeulhe Iorge, que elle amava a sua mãy, & a seus parentes com todo o estremo, & que por isso desejava delles hũa só correspondencia, a qual era, o não lhe estorvarem a maior felicidade; que a resolução que tinha tomado, era inspirada do Ceo, aonde não chegavão manchas de infamia, nem sombras de deshonor. Que esperava, que o ser Catholico, lhe havia de grangear com o seu sangue, maior benevolencia, ou que pelo menos lhe ensinaria esta sobe-

soberana Luz, a distinguir o amor falso do verdadeiro.

■ Ouvio o Ayo esta resposta, & entendendo que com Iorge não havia de acabar nada cõ a brandura, o ameaçou com a mãy a quem deu logo conta da resolução, que o filho tomara, & da pratica que lhe fizera, sem conseguir outro fructo, mais que o perderlhe o respeito. Com hũa grande dor recebeo Ioanna esta triste nova, & sem mais consideração pegou na pena, & escreveu lhe hũa carta cheia de ameaças, & maldiçoës; mas a humildade, & prudencia, com que lhe respondeo Iorge, pode converter

ter

ter logo esta furioza tormenta, em hũa grande serenidade. Tornoulhe a escrever mudando de estilo, & pedindolhe com muitas caricias que a visse, porque as suas lagrimas, necessitavão muito desta mezinha.

A este petição não quiz differir o menino penetrando as traças da mãy, & temendo os perigos da jornada. Vendose Ioanna desobedecida, cheia de hũa grande indignação, passou logo apertadas ordens, pera que a Jorge se lhe tirassem as rendas, & o deixassem os criados. Apenas teve noticia desta crueldade o fidalgo, que havia sido o instrumẽto da

da

da sua conversão, quando o foi logo buscar pera sua caza, fallandolhe desta sorte *Se vos engeitou vossa mãy, eu vos recebo por meu filho segurandovos que na successão do Ceo, não se conhece differença de sangue, nem se contão graos de parentesco. Disponde de mim, & do que possuo como vos parecer, porque não merece menos aquelle coração, que nos maiores mimos da fortuna soube ser senhor de si mesmo.*

Acabando Jorge os seus estudos, em que sahio eminente, se foi a Roma, adonde tomou o habito de Capucho, & com elle o nome de Archangello, vencendo primeiro com grande confiança

tancia, muitas contrariedades. Nesta sagrada Religião teve na virtude em breve tempo grande nome, & pouco depois o teve tambem no pulpito, porque applicandose às letras divinas, fahio grande Theologo, & excellentissimo Pregador. Passados muitos annos, procurou Ioanna pello filho, & dizendolhe algũs Hereges, q̃ haviam vindo a Italia, q̃ Iorge estava feito Capucho da Ordẽ Franciscana, & vivia na Marca de Ancona, estranhando a novidade do vocabulo, pedio q̃ lhe explicassem qual era a vida dos Capuchos? Responderaõlhe com impiedade heretica, que es-

tes Religiosos eraõ hũa gēte de que senão fazia nenhũa estimação, por serem todos no mundo de baixo nascimento, & de humilde fortuna, que o seu exercicio era pedirem esmolas, & a sua virtude não admitirem molheres.

Com estas novas se recolheo Ioanna à sua camera, adonde soltando as redeas às lagrimas, chorou com toda a demonstração, a sua infelicidade. Resolveu-se a mandar tirar ao filho a vida, pera lavar com o seu sangue a sua injuria; mas tomando depois melhor conselho, acentou consigo o mandalo chamar por hum

hum seu irmão. Fez lhe hũa carta, que dizia desta maneira. *Jorge Lesleo, meu querido filho, o portador desta he vosso irmão, que ainda que não he filho de vosso pay, foi gerado no mesmo ventre: mandoo depois de tantos annos, pera que vos de novas minhas, assim como eu há pouco as tive vossas. Recebeis, & ouviu, como a irmão, & se quereis que eu viva, fazei o que vos disser. Vossa mãy Ioanna Selvia. Fechada a carta a deu ao filho, mandandoo logo, acompanhado de alguns criados. Passouse este fidalgo a França, & daqui a Veneza, até chegar a Ancona, adonde soube de certo, que Archangelo estava*

tava em Urbino.

Tomou pôstas , & avistouse com elle , sendo esta a primeira vez que estes dous irmãos se vião, & se fallavão. Indo a darlhe a carta da mãy, reparou muito Archangelo em aceitala, dizendo ao fidalgo, que os Religiosos Capuchinhos, não tinham interesses particulares , nem outra vontade mais, que a dos seus superiores, & q̄ por esta rezão só competia ao seu Prelado o aceitar, & abrir aquelle papel. Respõdeulhe o Escoces. *Se ao vosso Prelado lhe toca o ler esta carta, tocar-me ha a mim primeiro dizervos o q̄ contem. Esta carta, & esta letra he*

de vossa mãy, & eu sou vosso irmão. Não se vio em Archangelo demonstração de algum alvoroço cõ a novidade deste successo, só disse ao fidalgo pondolhe os olhos. Dou a Deos muitas graças de q̃ seja vivaminha mãy, por q̃ posso affe-
 zer algũas esperanças da sua salvação.

Divulgou se logo por todo o Convento a chegada do novo hospede, & desceo o Guardiaõ com os mais Religiosos, a offererlhe com o coração o agasalho. Pouco depois chegou ao Duque de Urbino (que amava muito a Archangelo) esta nova, & veio com toda a pressa buscar o fidalgo Escocês, levando no

feu coche para o seu Palacio, a
onde o hospedou com aquella
grandeza, q̄ se esperava de tão
illustre Principe. Consultou Ar-
changelo co Prelado, o como se
havia de haver co irmão, & re-
solveuse, que tratasse de conver-
telo, ficando por conta da Cõ-
muniidade o ajudalo com ora-
çoões, & com disciplinas. Ajuntã-
raõse estes dous combatentes, &
tratou quanto pode o fidalgo
de persuadir ao Capuchinho, o
quanto lhe convinha deixar a-
quella vida, & restituirse a sua
patria, lembrando-lhe (depois da
perda da caza, & mais da honra)
as continuas lagrimas da mãy,

& o excessivo disgosto dos parentes. Archangelo fallou ao Escoces nesta occasião com tanto espirito, mostrandolhe o erro da sua Seita, & a pouca entidade dos bens desta vida, que o deixou confuzo, & admirado.

Oito dias durou este combate, em que ficou vécido, aquelle que vinha a ser vencedor. Disse o fidalgo ao irmão (abraçando-se ambos com muitas lagrimas) que elle confessava que hia errado, & que queria ser Catholico. Soou logo esta nova por toda a Cidade, & chegando ao Duque se veio ao Convento a abraçar o Escoces. Deu por ordem, que a

abju-

abjuração se fizesse no dia seguinte na Igreja Cathedral, que logo se ornou com aquella grandeza, que pedia tão celebre solemnidade, & á vista de inumeravel povo, que concorreo a ver aquelle espectáculo, abjurou o novo convertido, em presença do Duque a sua Seita, & recebeu a nossa Fé. Voltandose dalli para Palacio, seguido de hum grande concurso, que lhe dava muitos vivas, se gastou toda aquella noite em varias festas, a que o Duque ajuntou hum esplendido banquete, acompanhado de hum coro de concertada musica, dizendo ao Es-

côces, que todas aquellas demonstrações de gosto, eraõ só hũa sombra do que se fazia por elle nas fallas do paraizo.

Chegouse emfim o dia, em que o fidalgo se havia de partir pera Aberdone, & despedindose do Duque, lhe deu este Principe (depois de renovar os abraços) em hũa cadea de ouro, hũ Crucifixo de preço, segurandolhe o seu amor, & prometendolhe o seu patrocínio. De Palacio se foi ao Convento a despedir do irmão, & mais Religiosos. Fezse esta despedida com muitas lagrimas de ambas as partes, & pondose o Escoces a caminho, depois

depois de varias jornadas que fez por terra, & por mar, chegou à presença da mãy, que em o vendo lhe perguntou se vinha com elle o seu Iorge? Respondeulhe o fidalgo, que elle não trazia a seu irmão, mas que vinha cheo de muitas consolações. Apertou Ioanna com o pôto, & entendendo que Iorge não vinha, nem lhe respondera, porque a sua Religiaõ lhe impedia o trato, deu grandes queixas contra aquelle filho, concluindo o seu discurso com estas palavras: *Galante documento da Fè dos Papistas, cuja vaidade destroe a natureza, para conservar a graça.*

Acabando de dizer isto, poz os olhos na terra, com triste semblante, & turbada vista, & sem dar ao filho outra resposta, se apartou de sua presença.

O fidalgo afligido de ver a mãy naquelle estado, se retirou para o seu aposento, adonde pediu a cea, & despedidos os criados, se deitou na cama. Apenas tinha pegado no sono, quando a mãy pegando em hũa vela, o tornou a buscar, cheia de hũa grande indignação, & de varias fantesias. Havia se descuidado o Escoces de esconder a cadea, q̃ lhe dera o Duque, de que nasceo o encontrar com ella Ioanna sobre

bre hum bofete de marfim , & vendo que tinha pendente a Imagem de hum Crucifixo, veio a entender, que tambem este filho se fizera Catholico. Correo logo a cortina da cama com hũa grande furia , rompendo nestas rezoens: *Traidor este he o fruto dos vossos caminhos, & o premio dos meus trabalhos ? Não vos bastava approvar a liviandade daquelle aleivoso, sem vos fazerdes, cõ tão grande injuria do vosso sangue, companheiro dos seus delitos ? He possível que gèrassse eu nas minhas entranhas duas serpentes? O fidalgo ferido com a luz da candeia, & assombrado com as palavras da*

da mãy, se levantou da cama, & cobrindose com hũa capa de gram se desceo do leito, fallando a Joanna desta sorte: *Senhora sede servida de me restituir essa cadea, que não he tanto ornato do corpo, como joya d'alma. Tomaia* (lhe disse a mãy, lançandoa na terra com furor, & com desprezo) *que tem merece levar consigo a prisão, que m perdeo a liberdade. Fugi neste mesmo ponto desta caza, adonde não podem nunca ter lugar, nem as sombras da infamia, nem as insignias da infidelidade. Já que quizestes ser corapanheiro de vosso irmão no repudio da Fè, selocis tambem no desterro da patria; & quando*

do eu morra com o rigor desta pena, espero na justiça do Ceo, que a minha sombra ha de ser a executora do vossò horror, assim como vòs ambos fostes os homicidas do meu gosto. Sem responder naquella occasiã a menor palavra, se sahio o fidalgo do seu apozêto, deixando logo (com a caza da mãy) a Cidade de Aberdone.

Neste tempo foi mandado Archangelo pella obediencia de seus maiores, por Prêgador da Rainha de França Donna Maria de Medicis, Mãy de Luis Decimotercio, cujo cargo occupou pouco tempo, porque o Summo Põtifice Gregorio Decimo-

cimoquinto, tendo noticia do seu grande talento, o nomeou por Missionario de Inglaterra, & Escocia. Recebendo o Escoces as Bullas Apostolicas, as apresentou â Rainha, que mostrou festejar esta eleição, posto que com o sentimento de faltar em o seu pulpito, hum taõ grande Prégador. Estava entaõ na Corte de París hum Embaixador Castelhana, a fim de se passar d'alli ao Reino de Inglaterra, a tratar o casamento do Principe de Galles com a Infanta de Espanha, que despois se desfez com queixa daquella Monarchia, & admiração de toda Europa.

ropa. Fazia diligencia o Embaixador por descobrir hum interprete, & propondo-lhe á Rainha ao nosso Missionario, o aceitou com grande alvoroço. Mandoulhe logo fazer galas de secular, visto não poder entrar em Inglaterra com o habito de Religioso, & dispondo-se a jornada em breves dias, se embarcaram todos em Calès, & com felice viagem, aportaram em Londres.

Aqui soube Archangelo do desgosto da mãy, & do desterro do irmão, a quem mandou logo chamar, escrevendolhe hũa carta, & pedindolhe com todo
o en-

o encarecimento, que tanto que
 lha dessem se partisse. No mes-
 mo instante em que lhe chegou
 a carta, se poz o fidalgo a cami-
 nho, & aviltandose em Londres
 com o irmão, depois de lhe dar
 aquelles abraços que pedia hum
 tão grande gosto, lhe perguntou
 como por galanteo: *Se se acomoda-
 va melhor ao corpo o linho de o-
 landa, que a lam de Urbino? E quem
 creera (acrecentava) que hum Ca-
 pucho se resolvesse a cingir espada,
 pera converter a mão. Archange-
 lo lhe respondeo: Que estes e-
 raõ os estratagemas do Ceo, q̃
 nas guerras da mansidão fazia
 moltras de rigor, pera commu-
 nicar*

nicar enchêtes de misericórdia, como se vio quando Christo mandou os Discipulos a cõverter o mundo, que tremeo o Cenaculo, & admiráraõ os protetos.

Socegados os fervores da alegria, & desvanecidas as esperanças da embaixada, acentou Archangelo com o irmão ir a Aberdone converter a mãy, & mandandoo diante se passou de Inglaterra a Escocia. Chegando a Monumusco, donde entãõ estava Ioanna, sentio l um grande abalo no seu coração, porq as memorias da meninisse, a inclinaçaõ da natureza, & a vista daquel-

daquelle lugar em que nascera, & se criara, fizeraõ no seu animo os seus ordinarios effeitos, q̃ logo sopeou com a consideração da Divina misericordia. Havia Archangelo, antes de chegar a Aberdone, escrito hũa carta para si mesmo, porque tinha acentado co irmão nam se dar logo a conhecer co a mãy, senaõ entrar a fallarlhe, fingindo se hum amigo de Iorge, que vinha das partes de Italia. Com esta engenhosa prevençam, posto todo nas mãos da divina Providência, mandou Archangelo recado â mãy, que lhe queria fallar, & mandandoo ella subir, lhe deu a

carta,

carta , fallandolhe desta maneira. *Senhora, eu venho de Italia, & trago a Vossa Senhoria esta carta de seu filho o Capuchinho. Admirada Ioanna deste não esperado successo , pos os olhos no fingido Italiano, & estendendo a mão pera receber a carta , lhe disse. Este papel he do mais ingrato filho que cobrem as estrellas , & fora pouco o ser ingrato, senão houvera feito a sua nobreza, tão grande injuria.*

Ouvindo Archangelo estas rezoens, lhe replicou com toda a modestia. *Tenho hum grande pezar de haver trazido a V. Senhoria couza, que lhe podesse dar algũ disgosto,*

gosto, & por não darlho maior, me concederá V. Senhoria licença, pera que logo me vá pera a estalagem. Neste tempo começava já Ioanna a ler a carta, & vendo que o filho lhe encomendava muito o portador, lhe respondeo com grande pressa. Quanto V. Senhoria vê he de lorge, & mandando eu que o sirvão nesta casa, nenhũa couza lhe offerecerei, que seja minha, tendo particular gosto em que esse Capucho senão mostre tão ingrato cos amigos, como o tem sido co a mãy.

Acabada esta cerimonia, recolherão logo a Archangelo em hũa camera, em quanto se preparava a cea. Deuselhe recado, que

que estava a meza posta, & hospedou Ioanna com hum extraordinario banquete, em que assistirão com ella as noras, o irmão, & o predicante: entre as iguarias, & brindes vierão a falar em Iorge. Disse a mãy, que ella nam sentia tanto que seu filho se fizesse Papista, como sentia o haverse feito Capuchinho afrontando tanto o seu sangue com este habito. Respondeulhe Archangelo; que sua Senhoria estava enganada, porque a Religião dos Capuchos tinha entre os Catholicos grande credito, & que havião pretendido entrar nella muitos senhores da

Christandade, de illustre profapia; & de assinalada riqueza. Ouvio Ioanna a Archangelo com hũa grande suspensam, & como occupada de hũa estranha maravilha, & assim lhe respondeo, q̄ ninguem atè aquella hora, lhe havia dado semelhante informação: pondo depois os olhos nelle acrecentou. *Voss.ª Senhora falla com tanta segurança, que me faz duvidar se he Catholico? Nesta caza (lhe disse Archangelo) donde eu acho tanta censericidade; não poderei uzar de nenhũa dissimulação. Eu sou Catholicõ pela graça de Deos, & a larga experiencia que tenho de Italia, me tem in-*
forma;

*formado, de tudo o que hei dito. He-
ra conserve-se cada hum (replicou
Ioanna) na sua fe, & não fallemos
mais nesta materia.*

Depois da cea se recolheu Archangelo no seu apozento, adonde passou toda a noite em oração, pedindo a Deos com grande efficacia, que o ajudasse naquella empreza. Cinco dias haviam passado sem achar modo de se descobrir com a mãy, até que chegou a occasião em que se havia de desfazer esta machina, & foi desta maneira. Levantouse ao sexto dia muito cedo, & passeando pello pateo olhou pera hũa porta, que alli

estava: lembrouse logo q̄ sendo menino vira sobre esta porta hum p̄bal; & achandoo então menos sem advertir no que fazia, perguntou por elle a hum criado, que acazo se achava naquelle sitio. O homem, que ou pella muita idade, ou por algũa doença, era quasi surdo mostrando que nam perceberã a perguntta, lhe pediu com cortezia que alçasse a voz. Assim o fez Archangelo sem reparar que pera aquella parte do pateo, cahia a camera da mãy. Estava Joanna vestindo se neste tempo junto a janella, & ouvindo o que Archangelo perguntava, fuf-

suspensa com a novidade sentio logo no seu coraçam, hum natural alvoroço. Mandou com toda a preça chamar a Archangelo por hum criado, & vêdo entrar pella sua camera, lhe fez com grande alegria, esta perguntada. *Dize-me meu fidalgo, quanto tempo ha que estais nesta caza? Ha cinco dias senhora* (lhe respondeo Archangelo) *& agora quando me chamãrão, estava eu acentando comigo o dar-lhe a V. Senhoria as graças, & beijar-lhe a mão pello favor, que me tem feito com aquella generosidade, que vivirá sempre na minha memoria. Não o digo por isso* (replicou Ioanna) *senão porq̃*

quero saber de vòs, como em tão pouco tempo pudestes saber donde o meu primeiro marido, tinha o seu antigo pombal? A esta pergunta ficou Archangelo mudo, & descorado, com que facilmente veio a conhecer Ioanna, que aquelle hospede era o seu filho. Com a cor perdida, & com a voz turbada lhe tornou a fallar nesta forma. Bem quizera eu dizer, que vòs sois, & nam podendo acabar a oraçam, oprimida das lagrimas, correo ao filho dandolhe os braços.

Archangelo meio vivo correo tambem a abraçar a mãy, sem poder fallar palavra: abraçados

çadosa mãy, & mais o filho, amorosamente cahirão por terra, çoçobrados do susto, & vencidos do alvoroço. O amor mais fraco foi nesta occasiam o mais valente, porque a mãy foi a primeira, que tornou em si. Enxugando os olhos disse a Archangelo com alguns suspiros. *Bem certa estou, que sois o meu Jorge, mas quero ouvi-lo da vossa boca.* Tal estava Archangelo, que apenas pode responder á mãy, que elle era, com que tornâram a substituir âs vozes os abraços. Concorrerão logo a festejar esta dita o irmão, & as cunhadas, & pouco depois os vizinhos, &

Os parentes, com que se converteo aquelle palacio de penas, em theatro de alegrias, só o predicante se vio nesta occasião como turbado, & corrido. Cresse que por traça sua perguntou a mãy ao filho se era ainda Capucho? Archangelo lhe respondeo, que sim era, & que aquelles trajes que trazia, posto que encobriaõ a pessoa, nam borraõ a profissam. Exclamou Ioanna ao Ceo, tomandoo por testemunha, & disse ao filho, que pera se aperfeiçoar à sua grande dita, só lhe faltava o velo restituído à sua antiga fé; mas que já que o nam podia conseguir, nam que-

ria

ria perturbar a felicidade , que gozava, & o gosto, com que se via. Pedio depois disto a Archangelo , que lhe nam fallasse em deixar a fé de Calvinó dizendo-lhe, que pois elle estimava tanto a que seguia , que nam queria mudala, que nam era justo que sua mãy naquelle particular, gozasse menor privilegio.

Vendo Archangelo a mãy tam obstinada , se empregou cõ o irmão convertido (que foi logo chamado) na Conversam dos Hereges, & leára do Evangelho, ajuntando a este trabalho muitos jejuns, & disciplinas, que tomava com grande rigor pela
con-

conversam da mãy, de que nasceo o vir a perder a cor do rosto. Reparou muito nisto Ioanna, & fazendo ao filho desta repentina mudança, hũa amorosa queixa lhe respondeo. Que se o via disfigurado, nam buscasse muito longe, a cauza daquelle accidente. Que ella lhe tinha cerrado a boca, pera lhe nam fallar na sua salvaçam, & q̃ por isso era força, que os seus dezejões, nam podendo sair d'alma, lhe consumissem o corpo. A estas palavras se turbou a mãy sumamente, & abrazandose lhe o rosto, queria protestar, que se continuasse o silencio quando Arch-

chan-

changelo lhe disse. Que nam imaginasse, que elle viera de Italia pera a reduzir â verdadeira fé com algũs estudados artificios, ou prevenidos enganos, que em caza tinha, hum Mestre que a guiava, que o chamasse, & estivesse presente às disputas, & que sendo arbitro de hũas, & outras rezoens, escolheria o que melhor lhe estivesse.

Parecculhe bem a Ióanna a proposta, & chamando o predicante (que quiz primeiro escuzarse) se começou a disputa. Disse-lhe Archangelo. *Se vòs confessais, que na vossa fè está certa a vossa salvação, parece que sois obrigado*
a mof-

a mostrarme qual seja estã fê em que dizeis, que vos salvais? Sou (respondeo o predicante) & assim digo a V. Senhoria, q̄ he a fê de Calvino. E Calvino [replicou Archangelo] em que Igreja tem alistado os seus fiéis? Em a reformada de Genebra, disse o Herege propriamente. Se assim he (acrecentou o Capucho) he necessario saber em que defere a vossa Igreja Genebrense, da minha Igreja Romana? Em tudo (respondeo o predicante com desprezo) mas com especialidade nisto, que nõs outros atados somente à palavra de Deos, não cremos outra couza mais, que a que se contem na Escritura. Com sem-

blan-

blante socegado lhe disse então Archangelo. *Se vòs credes sò o que consta da Escritura, nessa Escritura deve estar a vossa Igreja: mostraima nella, & nesse mesmo ponto deixarei a minha mãy na sua fè.* Abaixou os olhos o Herege, & respondeo, que se lhe dessem tẽpo a mostraria. *O termo (lhe disse Archangelo) se a minha mãy lhe parecer, seja de vinte & quatro horas.*

Com este concerto se acabou o primeiro combate, deixando a Ioanna gostosa, & satisfeita. Já neste tempo começava o Espirito Santo a alumiar aquella alma, & a fazela persuadir, que

que os argumētos da salvação, nam podião escurecer as luzes do entendimento. Nam sabia já quando havia de chegar o dia seguinte, pera ver o fim da disputa começada. Chegou finalmente este dia, em que a nossa Debora tocou a trombeta pera ajuntar os combatentes. Apparecerão logo ambos, sendo Archangelo o primeiro, que começou a batalha, dizendo ao predicante, que dezejava ver a promessa: Respondeo o impio. Que tivera pouco tempo, pera buscar na Escritura a sua Igreja. Ouvindoo Ioanna lhe disse toda confuza. *Não tendes vòs logo sufficiencia*

ficiencia pera ensinar esta caza. De hum artigo tão importante vos não occorre de repente a prova, & a explicação? Sentio o perfido a pergunta, & respondeulhe. Que nam era empreza tam facil achar a Igreja na Escritura; & que em prova desta verdade, dissesse a seu filho, que mostrasse a sua. *Eu não me offereci pera isso* (disse logo Archangelo) *mas se V. Senhoria leva gosto, mande vir hũa biblia, que logo lhe mostrarei a minha Igreja.* Diante dos olhos do predicante abrio a Escritura, & buscando a Epistola de S. Paulo aos Romanos, fez que visse a

m a y n o C a p i t u l o p r i m e i r o, c o m o

D

mo

mo o Doutor das gentes dava a Deos graças, de que a Fé Romana se dilatasse com tanto sequito, por todo o mundo.

Esta clareza quiz escurecer aquella embusteiro dizendo, que nam negava, que a Fé Romana no tempo dos Apostolos fora a verdadeira, mas que depois se fizera adultera, como se vio naquella meretrice, que em Patmos se mostrou a S. João; & que por esta cauza entrâra em lugar da Igreja Catholica, a Igreja Genebrense. *Esta entrada, & successão* [respondeo Archangelo todo abrazado de zelo] *estais agora obrigado a mostrarme na Escriu-*

ra, suposto dizeis, que sò credes o que della consta. Aqui se emudeceo este perverso homem, & vêdose sem nenhum alento, pera resistir a este ultimo golpe, deixou a disputa, & mais a caza. Ioanna assistida já de hũa superior luz, disse ao filho santamente turbada. *Que he isto meu filho, eu tinha em caza a peste, & atègora não abri os olhos pera vela, & pera abominala? Se no Ceo estava decretado, que vòs havieis de gerar esta mãy, bem haja este ventre, que me trouxe tanto bem.* Depois de outras rezoês, em que mostrou hum grande pezar dos seus passados erros, tornou a dizer a Archangel.

gelo. Meu filho, & meu Iorge, aqui me tendes tão trocada, que renuncio o meu alvedrio . pera sojeitalo ao vosso gosto. Hoje serei filha, de quem até agora fui mãy. Guiai este coração, & descobrilhe aquella luz, que me não deixava ver a minha cegueira, porque com toda a resignação vos entrego esta alma. Lembrai vos della meu filho, & devados eu a salvação, pois que vós me deveis a vida.

Archangelo cheo de hum excessivo gosto, respondia â mãy mais com os affectos, que com as palavras. Posto de joelhos diante della, a animava a persistir na resolução que havia tomado,

do, hũas vezes com rezoens, & outras com lagrimas. Converteuse finalmente Joanna, & com ella toda a caza, a quem Archangelo (preparandose logo hum Altar) absolveo da excomunhão, & ministrou os Sacramentos. Mas como nam ha no mundo felicidade, que nam tenha contradição, publicouse naquelle tempo em Aberdone hũ rigoroso edital, em que mandava El Rey de Inglaterra, que todos os Sacerdotes Catholicos, se sahissẽm daquelle Reyno, & dos seus Estados, sobpena de perderem as vidas, & de lhe cõfiscarem as fazendas. Chegou a

Ioanna esta triste nova, que recebeo com hũa notavel constância. Disse Archangelo Missa, em que comungou toda a çaza, & despedindose da mãy, o dia da partida depois de lhe dar os braços, derramandose de ambas as partes muitas lagrimas, lhe fallou desta maneira. *Se algũa vez vos inquietar o inimigo, ponde os olhos no Ceo, que nelle achareis o soccorro; & se me ouverdes mister a mim, não façais pera me buscar auzencia do vosso coração.* Dito isto se sahio de Escocia, & aportou em Italia,

Como Ioanna se absteve de assistir nas Igrejas dos Calvenistas,

tas , entenderão logo com ella os ministros da Religiaõ. Confiscaraõlhe todos os bens , deixandoa em tam miseravel estado, que ganhava pellas suas mãos, o seu sustento. Soube Archangelos da tyrannia do fisco , por avizo da mãy, & temendo que com este aperto vacillasse na Fé, se partio logo pera o Reyno de França, a fim de negociarlhe algumas cartas , pera que El Rey de Inglaterra lhe restituisse , alguma fazenda com que vivesse. Vendose em Paris , se resolveo a ir ver a mãy a Aberdone, & chegando às portas de Monumusco , entrou com hum sacco de

ervas, fingindose Hortelão, & apregoando ervagem. Tres voltas deu ao Castello, sem descobrir a Ioanna. Quando se achava já com poucas ervas, & com menos esperanças de lhe fallar, vio que sahia à porta de hũa pobre caza a chamalo, sem que o conhecesse, mais que por aquelle homem que representava. Chegouse à porta com grande temor, advirtindo se o espreitava algũa pessoa; & apressandolhe Ioanna hũas ervas, lhe disse Archangelo. *Senhora este hortelão dá, & não vende a sua mãy, nem quer outra paga, mais que hũa benção.* Poslhe Joanna os olhos; & fican-

ficando assombrada com o muito alvoroço, deu inconsideradamente hum grande grito, q̃ se ouviu em toda a rua. Acautelando-se logo do perigo, disse ao filho, que entrasse por hum postigo secreto, que estava em hum beco vizinho. Entrou Archangelo, & cerrada a porta, depois de lhe dar aquelles abraços, que pedia a obrigação, & nam estranhava a honestidade, a quiz animar a perseverar na Fè, & a sofrer os trabalhos; mas Ioanna o nam consentio, antes fez ao filho sobre aquella materia, hũa tam notavel pratica, que o deixou suspenso, & côsolado.

Filho

Filho (lhe disse) filho, que haveis
 gerado esta mãy , como poderei já-
 mais pagarvos o modo de tão alta
 geração ? Ensinaste-me a verdadei-
 ra Fe, & esta depois me deu a co-
 nhecer as verdadeiras riquezas.
 Não soubera eu nunca qual era o
 logro das dilicias, senão houvera
 chegado ao summo das miserias.
 Pareci-me que vião os meus olhos,
 & est.iva ceg.1, sendo somente ar,
 tudo o que apetecia o meu dezejo, &
 lograva o meu coração. Nestas an-
 gustias, meu filho, sinto hũa tão
 grande alegria, que a não pôde com-
 prebender a minha alma. Bemavẽ-
 turados trabalhos, venturozas per-
 seguições, eu vos recebo, & abraço,
 como

como sustento da minha vida, pagandome muito da admiravel união que fazeis com os tormentos de Iesu Christo meu Redemptor, que sem acolherme a esta divina sombra, não podera eu ter examinado os rayos da eterna felicidade. Alegraivos vòs comigo ò filho das minhas entranhas, & pay tambem de hũa geração mais fermoza. Estes são os ramos das arvores que vòs plantastes? Queira o meu Deos (dizendo isto deu ao filho hum grande abraço) que pois em tão ditoza pobreza hei sabido semelhante a vòs, que em prolongar os meus abatimentos até o martyrio, seja parecida a elle. Nelte tempo se ouviu de improvi-

provizo junto da caza, hũ grande rumor; & abrindose a porta com violencia, entrãrão por ella os Cõmissarios d'ElRey, sobre as materias da Religião. Declararão logo, que vinhão a ver se havia alli algum Sacerdote Catholico, & encontrando com Archangelo, lhe perguntarão, q̃ viera fazer áquella caza? Respondeulhe que vendia ervas. *As ervas* (replicarão elles) *vendemse pelas ruas. Tu não sabes que esta molher he Papiſta.* Dando-lhe Archangelo equivocas repostas, se sahio com grande cautela, deixando a mãy, & mais a patria.

Fim do Compendio da I. Parte.

CAPVCHINHO

E S C O C E S.

SEGUNDA PARTE.

LIVRO PRIMEIRO.

Eixado segun-
da vez o grã-
de Reyno de
Escocia , se-
guiu Archan-
gelo o largo

caminho de Italia, adonde che-
gou com felice fortuna , & vi-
veo algum tempo em socegada
paz. A firme resolução que vio

nos

nos irmãos, & mais na mãy, de persistirem na Fé, lhe fez entam entender, que nam haveria accidente, que o obrigasse a sair mais da sua Religião, & a tornar á ver a sua patria; mas como Deos o tinha destinado pera alumiar os cegos moradores, daquelle infelice Reyno, dispoz com particular providencia, q̄ este grande Sol tornasse a amanhecer no seu Oriente.

Deu occasião a esta terceira jornada de Archangelo, hũa grande tempestade de perseguições, que os Hereges, fizeram levantar contra os Catholicos, queixandose ao Rey da Gram Bretta-

Bretanha (que era neste tempo o infelice Carlos Estuardo, de lastimoza memoria) da escandalozza publicidade, com que muitos Escocезes, desprezando os Editos Reaes, professavaõ a Fé Catholica, com grave injuria da Igreja Anglicana. Resolveuse o Rey a dar satisfação a esta queixa, mandando aos seus Ministros apertadas ordens, em que prohibia com graves penas, o exercicio da nossa Fé, em todas as terras da sua Coroa, encarregandolhe juntamente o cuidado, que deviaõ ter de castigar todas aquellas pessoas, que depois da primeira prohibiçaõ, ha-

viao

virão delinquido nesta materia.

Chegáraõ ao Reyno de Escocia eitas ordens do Rey, & no mesmo pôto em que chegáraõ, se comprirão com tanta exactão, que passou a obediencia a tyrannia, porque os Catholicos, que melhor livráraõ, se viráo despojados dos bens, & desterrados das patrias, obrigandoos os Hereges, cujo odio senam contentou com este castigo, a meteremse pellas brenhas, pera livrarem as vidas. De toda esta crueldade teve inteira noticia o Supremo Monarca da Igreja Urbano Oitavo, a quem o grande zelo da Fé, junto às mais vir-

tudes,

tudes, que illustráraõ a sua Tyà-
ra , grangeou neste mundo
glorioza fama, & laurou no ou-
tro immortal coroa, & parecen-
dolhe que ouvia em Roma, os
tristes balidos , que davam em
Escocia estas afligidas ovelhas,
tratou de remedialas, mandan-
dolhe pastor, que lhe assistisse cõ
a consolação, & que as apascen-
tasse com a doutrina.

Nam teve este negocio mais
dilação, que aquella que era ne-
cessaria para se descobrir Missio-
nario , de cuja virtude se fiasse
hũa empreza de tanta importã-
cia, & fazendose por ordem do
Pontifice apertadas inquiriçoẽs
E sobre

sobre esta materia, a poucos passos se veio a topar com o nosso Escoces, por concorrerem nelle todas as partes, que se requeriaõ pera aquella Missaõ. Deuse conta ao Summo Pastor deste felice encontro, & no mesmo instante em que o informáraõ do soggetto, o nomeou por Messionario, com hũa gostosa satisfacão, de haver eleito hũa tam grande pessoa. Foi logo avizado o Géral, pera que desse noticia a Archangelo, da graça que lhe havia feito o Pontifice, & lhe ordenasse, que se partisse pera a Corte de Roma, no mesmo ponto em que lhe chegasse a

nova

nova da eleição.

Vivia neste tempo este ditozinho Capuchinho no Convento de Ripa-Tarfone, que está fundado nos confins de Abbruzo, por onde a Marca se estende em terranias, & se levanta em montanhas. Neste Convento, donde era então Prelado o nosso Escoces, foi buscado com a carta do seu Geral, em que o avizava da nova Missão pera que estava eleito, encomendandolhe com todo encarecimento, que tanto que lhe chegasse este avizo, se nam detivesse na Ripa hum só instante; mas como Deos tinha disposto, que se desse esta alegre

nova ao nosso Missionario em outro melhor lugar, ordenou, que houvesse ido naquelle dia a vizitar a Senhora de Lete, cuja milagroza caza honra o territorio de Fermo, com hũa grande continuação, de illustres maravilhas. A vista desta Senhora, a quem Archangelo chamava a Rainha dos Prodigios, & a Estrella dos Mares, recebeu com extraordinaria alegria, a felice nova da sua não esperada Missão, tendo esta circumstancia por ditozo auspicio do seu bom successo. Prostrado alli aos pès da Mãe de Deos com hũa rara devação, lhe deu muitas graças, por

por uzar com elle de tantas misericordias, & depois de orar algum tempo com grande fervor, se despedio da Senhora, & se partio pera a Ripa. Aqui se deve sómente aquellas horas, que lhe eraõ necessarias pera entregar o governo, & se despedir dos Religiosos, porque a sua grande obediencia, lhe nam soffreo fazer maior dilação.

Posto a caminho pera Roma, concluhio em poucos dias esta jornada, & chegando ao seu Convento, depois de tomar a benção aos seus Superiores, se foi logo beijar o pé ao Summo Pontifice, que o recebeu com

E 3 aquellã

aquella afabilidade, que merecia a sua virtude. Com poucas, mas graves rezoens, lhe encareceo o Vigairo de Christo a importancia do negocio a que o mandava, & lhe encomendou a obrigação do lugar em que o pozera. Disselhe que fiava delle, que se desvelasse muito, nam só em conservar na Fè aquellas almas, que cõquistâra pera a Igreja, senam tambem em fazer naquelle Reyno pera onde hia, por meio da sua prégação, hũa muito aventejada conquista, & dandolhe a Apostolica benção, que Archangelo recebeo com reverente humildade, o despedio

cheio

cheio de consolaçoens, & de favores. Dos pés do Pontifice se voltou o nosso Missionario pera o seu Convento, & d'elle se partio pera a Cidade de Liorne, levando nomeado por seu companheiro o Padre Fr. Epiphanio de Escocia, porque o Padre Fr. Guilherme de Paris, que havia sido o primeiro nomeado, nam o pode acompanhar nesta Missão: nam se sabe qual fosse o seu impedimento, mas pouco vai, em que se conte esta falta, com as mais que se notarem nesta historia.

No porto de Liorne achou o nosso Escoces hum bom na-

vio, que hia pera a Cidade de Marcelha, & como o seu intento era o passar ao Reyno de Escocia pello de França, donde lhe ficava mais facil o entrar no de Inglaterra, entendendo que não poderia ter tam cedo outra occaziaõ, que favorecesse tanto os seus designios, se rezolveo a dar naquella embarcaçãõ, felice principio â sua jornada. Tomado este accordo, se concertou cõ o Capitaõ, que o recebeo com bom animo, mas nam lhe foi possivel o partir com a pressa q̃ dezejava, porque obrigado dos ventos, que sobre serem rijos, eraõ contrarios, se deteve algum
tem-

tempo naquelle porto.

Chegada emfim a occasiaõ da partida de Archangelo, levou a ancora o navio que o levava, & largando as velas ao vèto, aquelle grande Deos, que favoreffe sempre as nossas boas emprezas, lhe deu hũa taõ prospera viagem, que em breves horas tomou o porto de Marcellha, com admiração dos navegantes. Com grande alegria receberão a Archangelo os Capuchinhos daquela Cidade, & como tinham tanta opiniam dos grandes merecimentos deste illustre Missionario, pediraõlhe com apertadas instancias, que des-

descançasse no seu Convento alguns dias. Não quiz o nosso Escoces defirir a esta petição, porque lhe nam soffria o fazer a menor detença, o grande desejo que tinha de ver a mãy, & de remediar a patria. Depois de se despedir dos seus Religiosos, cõ palavras cheas de hum grande agradecimento, se partio pera Paris, esperando achar naquelle grande Emporio do mundo, alguns senhores da Gram Bretanha, com os quaes podesse mais facilmete passar de França a Inglaterra.

Chegado Archangelo aos arrebaides da Corte de Paris, se
agaza-

agazalhou no Convento dos Capuchinhos de Santo Honorato, & dizendo Missa neste Cõvento, logo no outro dia depois de sua chegada, o conheceo por estrangeiro hum Capitão Escoces, que assistia naquella Igreja, com outros fidalgos da mesma nação. Não sei dizer, se teve este Capitam este conhecimento do nosso Missionario, pella pronũciaçam das palavras, ou pella força da sympathya, que tem entre si aquellas pessoas, que nasceraõ na mesma terra: o certo he, que ou hũa, ou outra couza (senam forãõ ambas juntas) fez crer a este Capitam, que era seu natural
aquelle

aquelle Capuchinho. Pera se certificar bẽ nesta materia, procurou por elle, levado de hũa natural curiozidade, & no mesmo instante em que de perto lhe poz os olhos, disse em alta voz estas palavras. *Este he verdadeiramente o Padre Archangelo de Escocia.* Ao rumor deste nome acudirão com toda a pressa, os outros fidalgos da sua companhia, & depois de saudarem a Archangelo, com demonstraçoens de agrado, & de respeito, gastaraõ com elle a maior parte da manhã, conversando sobre as infelicidades da patria.

Quando lhe referiraõ as crueldades

eldades, que os Hereges uzavaõ com os Catholicos, se enterneceo de maneira, que nam pode reprimir as lagrimas, mas enxugandoas logo, consolou aquelles seus naturaes, fallandolhe desta sorte. *Tenho grande confiança na divina Misericordia, que ha de dar vista a essa cega gente, pera ver as luzes da verdadeira Fè. Os desejos de remediala, me levãõ outra vez a vela: da minha parte não hei de faltar com aquella mezinha, que for necessaria pera curar a sua cegueira. Queira aquelle Senhor, que me guia, abrirlhe os olhos, & concederme a mim, que chegue com os passos, àquella patria, donde já assis-*

to

to com o coração. Depois destas praticas se despedio o noſſo Miſſionario daquelles ſenhores, agradecendolhe com religioza modestia, o haverem uzado cõ elle de tanta cortezia, & moſtrandolhe que fizera della hũa grande eſtimaçam.

Aos fidalgos contou depois o Capitam Eſcoces, os maravilhoſos ſucceſſos da vida daquelle notavel Capucho. Informouos da nobreza do ſeu ſangue, & da grandeza do ſeu eſtado. Diſſelhe que na primeira idade ſendo Calviniſta, ſe fizera Catholico na Corte de França. Que a mãy recebera cõ
toda

toda a desconsoiação esta nova, & que pera o reduzir à sua antiga crença, o chamàra à patria, pertendendo obrigalo a vir com hũa carta, que lhe escreveo chea de lagrimas, & de saudades. Que Archangelo estando nos annos de menino, resistira aos apertados rogos, & amorosas violencias da mãy com hum valor de varão. Que ella offendida, & indignada, lhe tiràra em Paris as rendas, & os criados, por cuja cauza chegàra Archangelo ao estado da maior mizeria. Que depois de varias fortunas, tomàra em Roma o habito de Capucho. Que chegando

do á mãy dahi a muitos annos estas novas, intentára mandar-lhe tirar a vida; mas que parecê-dolhe, que a sua crueldade obrigára ao filho a tomar aquella resolução, indigna no seu parecer do seu sangue, se resolvera a mandalo buscar por hum irmão seu, primeiro filho do segundo matrimonio, que celebrou com o Barão de Torrei. Que a este reduzira Archangelo, em Urbino á Fé Catholica, depois de ter com elle varias praticas, & largas contendidas. Que a pos o irmão convertido, se partira pera Aberdone a converter a mãy. Que depois de estar em sua ca-

za desconhecido alguns dias, se declarâra, & a convertera com industria, & felicidade. Concluhio finalmente o Capitam, que os cazos da vida daquelle homem, erão tam estranhos, que se fazião incriveis.

Com hũa grande admiracãm ouvirão os fidalgos esta historia, & como era tam notavel, nam se poderão ter, que nam dêsem conta da chegada de Archangelo â nobreza de París, cõ que a nova da sua vinda, chegou em breve tempo aos Principes, & Fidalgos daquelle Corte. De todos foi logo vizitado

vido ao seu sangue, ao seu liabito, & ao seu merecimento ; & como estava já tam publica a nova da sua chegada aquella Cidade, & tinha a Rainha grandes obrigações, por haver tomado tanto à sua conta (a petição de Archangelo) a conservaçam de sua mãy, quando os ministros de Aberdone a despojarão de todos os bens, por se haver declarado Catholica, entendeo, que estava obrigado a ir beijar-lhe a mão, em agradecimento deste beneficio.

Com este intento se foi a Palacio, & avizandose à Rainha, que lhe queria falar o nosso Mis-

siona-

sionario, o mandou logo entrar, esperandoo com toda aquella alegria, a que dava lugar a Magestade . Entrou Archangelo pella camera donde o esperava a Rainha, & depois de lhe gratificar com breves, & religiozas palavras as merces, que elle, & sua mãy havião recebido da sua Real grandeza, se quiz logo despedir, mas a Rainha o deteve, praticando com elle algum tẽpo sobre os motivos daquella missaõ, & ajudandoo a sentir os infortunios da sua patria. Depois de ouvilo lhe disse. *Louvo vos muito o grande zelo com que tratais da reducção dos Hereges, & dou*

a Deos muitas graças pelloz bons successos, que vos tem dado em Aberdone, não só na conversam de vossa mãy, senão tambem na de tantas almas, quantas tendes reduzido à verdadeira Fè. Continuai neste serviço, que fazeis à Igreja, porque vos dará Deos por elle no outro mundo, hum grande premio.

Mãdoulhe depois disto, que antes que se partisse lhe prégasse, porque o queria ver, & ouvir no pulpito de Palacio; mas como Archangelo aborrecia os applauzos, fez todas as instancias por se escuzar desta honra. Crecendo com tudo os rogos, & petiçoens de todas as Senhoras

da

da Corte, a fim de dar à Rainha aquelle gosto, se rezolveo a obedecer, & a pregar. Sobio ao pulpito, & fez com hum grande espirito hum raro Sermão, tomando por assumpto delle o persuadir ás Magestades, & aos Senhores que o ouvião a pouca duracão, que tinha no mundo a maior grandeza: mostroulhe com toda a evidencia, que os bens da terra, porque morrião os homens eram vãos, falsos, & de nenhũa valia. Animouos com hum singular fervor a buscarẽ só os bens do Ceo, pro vandolhe com efficazes rezoens cheas de eloquentes palavras, que só des-

tes se havia de fazer todo o caso, procurandose â custa de todo o sangue, porque só estes sobre serem os verdadeiros se pretendiam sem perigo, & se logravão sem sobressalto.

Altamente discorreo Archãgelo sobre estas materiasnaquelle sermão, que acabou com hum religioso, & discreto comprimẽto, que fez ao Rey, â Rainha Regente, & a toda a Corte, deixãdo a todos admirados, compũgidos, & faudozos. Pouco depois de meyo quarto de hora se foi despedir de suas Magestades, offerecendolhe as suas oraçoẽs, & segurandolhe , que por divida,

da , & por inclinação havia de servir a França em toda a vida, & em toda a parte.

Vendo o nosso Missionario, que o tempo o convidava a seguir a sua derrota, deixou a Paris, & partiose pera Calès. Chegando a este porto despio o habito de Capucho, disfarçandose com o traje, & galas de secular; sendo este sacrificio (como elle confessava) o do seu maior merecimento, pella grande mortificação, que padecia nesta troca; & fazendo logo diligencias por embarcação, achou hum navio Ingres, que voltava a Ló-dres, cujo Capitam era Catholi-

co. Entendeo Archangelo, que Deos lhe dava aquella occasiaõ pera passar a Inglaterra cõ mais facilidade, & com maior segurança. He crível, que declarasse áquelle Capitam, supposta a sua Fè, quem era, & ao que hia, porque ouvindo o lhe offereceo cõ boa vontade lugar nam só pera elle, senam tambem pera o Padre Epiphanio de Escocia seu companheiro naquella Missaõ.

Embarcado Archangelo, se tratou logo da partida, a que prometia felice fim a bonança do tempo, & a bondade do Capitam; mas como as desgraças sam mais certas, quando sam menos

menos temidas , apenas tinham os marinheiros levado as anchoras do navio , quando começou a turbarse a serenidade do âr. Cresceo o vento, & com elle a ferraçam, & a tempestade. O mar andava tam enfurecido, que a cada instante se via o navio çoçobrado, porque as ondas passavão por cima da ultima cuberta , como se aquella pobre embarcação, fosse só o alvo a que tirava a furia daquella grande tormenta. Com o estrondo dos mares, & gritos dos passageiros nam havia official, que se ouvisse mandando, nem marinheiro, que atinasse com o
que

que fazia obedecendo ; & enfurecendo-se por instantes a tempestade, todos crerão que se perdião , chorando o padecerem o naufragio quasi á vista do porto.

Quem poderá duvidar, pondo os olhos neste successo, de q̃ não ha no mundo dita com segurança, & que ainda aquella, que se funda na melhor tenção, he muitas vezes a que encontra cõ a maior contrariedade? Que empresa se podia imaginar mais digna de todo o favor, que a do nosso Capuchinho, pois se condenava a tanto trabalho, sem outro fim mais que o de salvar almas,

mas,

mas, & destruir Herezias : oppozse com tudo o elemẽto mais leve, a hum intento tão santo, & de tal forte , que tendo andado mais de trezentas legoas de terra sem achar o menor obstaculo , apenas tem agora andado duas legoas de mar, quando o ameaça o maior perigo ; mas bem se pode crer , que aquella altissima Providencia , que lhe dispoz a jornada, lhe quiz acrescentar o merecimento, dando-lhe a padecer naufragios, & infortunios.

Corria o navio já sem governo ao arbitrio das agoas , que hũas vezes o fazião sobir ao
Ceo,

Ceo, & outras descer ao abismo. Passavão as horas, & não dezes-
tia a tormenta, tanto que desef-
perados já os marinheiros, os fez
correr o amor da vida, a cortar
os mastros da nao : apos os mas-
tros alijarão às ondas as fazēdas,
pera que ficando aquella em-
barcação mais bojante , podesse
mais facilmente rezistir á furia
dos ventos, & â braveza dos ma-
res. Não valendo estas diligen-
cias, que fazião já com pouca es-
perança, tomãrão outra rezolu-
ção, se util à vida, escandaloza â
natureza , & foi o lançarem ao
mar alguns dos passageiros, que
lhe parecião mais inuteis , pro-
curan-

curando assim aliviar a nao, pera a não çoçobrar a tempesta-
de.

Teve este voto muitos obsta-
culos, porque disserão alguns,
que naquelle sobrefalto em que
todos andavam sem nenhum
acordo, mal se poderia julgar
com algũa inteireza quaes erão
aquelles sobre que havia de ca-
ir aquella desgraça, que podia
comprenderse nella algũa, ou
algũas vidas, que fossem no mū-
do necessarias, ainda que por
então parecessem ao seu juizo
inuteis. Que pera nam haver
queixas se lançassem sortes, por-
que aquelles sobre que cahissem
cha-

chamarião infelicidade, ao que sem ellas podião chamar tyrannia. Pareceo bem este alvitre entre aquelle labarinho de gritas, de confuzoens, & de lagrimas, & tratando de o pór em execuçam, como o medo da morte, he grande inventor de traças, temendo muitos que cahissem nelles as sortes, tratarão de divertir o alvitre.

Pera o divertirem meterão em questão se havião de entrar nas sortes os Capuchinhos? Muitos foram de opinião, que elles havião de ser os primeiros que fossem lançados ao mar, & como nam ha injustiça, que senão

core com algũa apparente re-
zão differam os inventores des-
ta barbara crueldade, que aquel-
les Religiosos tinham por tim-
bre o sacrificarem as vidas pel-
la salvaçam dos homens, & que
sendo ilto assim, como era, nam
seria nenhum desacerto o da-
rem-lhe occasiam pera offerece-
rem a Deos naquelle trabalho,
este sacrificio. Acrecentárão a is-
to, que pello menos convinha,
que por elles se começasse, por-
que como amavão menos a vi-
da, nam sentiriam com tanto es-
tremo aquelle dano, & que as-
sim com o menor custo, fica-
vam servindo â nao de alivio, &
mais

mais de exemplo.

Estas escandalozas rezoens com que se queria persuadir hũ tam barbaro alvitre, impugnãraõ outros, que eram mais Christãos, & mais zelosos, dizendo, que aquelles Padres hiaõ pera Escocia a fazer a Deos grandes serviços na conversãõ das almas, & que se elles privassem aquelle Reyno deste fructo, lhe daria Deos por tam abominavel peccado hum grande castigo: que se lançassem as sortes, ficando de fora os frades, porque fazendo o contrario se faria ao Ceo em hũa só acção, muitas injurias, & que seria barbaridade o

multi-

multiplicar os peccados, quando se pertendia fugir aos perigos.

Com toda a furia crescia neste tempo a tempestade, & crescia tambem a indignaçam nos que votáraõ contra os Capuchinhos, que sem duvida deviaõ fer os Hereges, que tem odio mortal, ao estado Religiozo. Pareceraõ com tudo bem â maior parte do navio estas segundas rezoens, que se allegáraõ pellos dous Missionarios, & preparandose as fortes pera se lançarem, excluindoos dellas, se oppoz Archangelo a esta rezoluçam, fallando desta maneira. *Se con-*

sultareis comigo esta determinação, que vos faz tomar este aperto, disseravos, q̄ eu somente havia de ser o lançado aos mares, porque creio que por minhas culpas se levantou esta tormenta, & era justo que sò cabisse o castigo, em quem vos occasionou o naufragio; mas já que sois tão generozos, que quereis deixarme com alguma probabilidade de vida quando vos expondes a perdeli, deveis advertir, que nessa generozidade com que imaginais que me pondes na maior obrigação, me fazeis a maior ofensa. Eu não vim de Italia a outra couza mais que a salvarvos: pera este fim tenho andado tantos caminhos, & padecido grandes traba-

trabalhos, & sendo isto assim, como he, não tem duvida, que fareis hum grande aggravo àquelle zelo, com que de tão remotas partes, vim a tratar do vosso remedio, senão quizerdes que pello menos seja vosso cõparheiro nestas sortes, assim como o sou nesta desgraça. Fazeime a mercè (quando não queirais que seja justiça) de me meterdes nellas, porque se persistirdes em que eu seja o excluido, me deixareis queixoço, cõ aquillo mesmo com que entendeis q̃ me deixais obrigado.

Com tanta efficacia arrezou Archangelo contra a sua mesma vida, que obrigou aos mesmos que tinhaõ votado em

favor dos Capuchinhos a mudarem de opiniaõ, & a rezolverem, que os metessem nas sortes. Tomado este ultimo accordo, se deraõ a Archangelo, & a seu companheiro tantos bilhetes, quantos haviaõ repartido pellas outras pessoas destinadas ao lanço de hũa boa, ou mã fortuna, ainda que no estado em que já neste tempo se via o navio, difficultozamente se podia distinguir quaes eram mais venturosos, se os que ficavam, se os que morriaõ, porque ou mais cedo, ou mais tarde esperavaõ todos ter as suas sepulturas, naquellas agoas, e custãdo na mor-

te certa mais o receio, q̃ o golpe, de melhor partido parece que ficavam naquella occasiaõ, os que anticipavaõ a ultima desgraça.

De todos os passageiros a que n se deraõ as sortes, Epiphanio foi o primeiro que a tirou ficando livre. Não deu lugar a tempestade a continuar com os mais, porque neste tempo se esforçou de forte, que não lhe podendo rezistir o navio, corria levado da furia do vento, a buscar já sem nenhum remedio, o seu ultimo dano, que achou junto da Ilha de VVich

topando na cabeça de hum pe-

nhasco nascido naquelles mares, pera occazionar este infortunio.

Vedes meu leitor como não ha nesta vida estado, que se livre de infelicidades? Vedes como ainda aquelles, que seguem a virtude, a que parece devia andar avinculada a segurança, encontram muitas vezes com as tormentas, & com as desgraças? Quem foi mais Santo, que o Apostolo S. Paulo, & quem foi tam provado nos encontros, & nos combates, como este insigne Apostolo, & illustre Santo? Bem vos consta, que indo a fazer a Deos grandes serviços, vio

nau-

naufragar a nao em q̄ hia junto da Ilha de Malta: nam vos admireis logo de que indo o nosso Apostolo do Setentriaõ a servir a Deos no Reyno de Escocia, visse naufragar o navio, que o levava jũto da Ilha de VVich, porque dispoz aquelle senhor, que governa todas as couzas cõ hũa alta providencia, que imitasse no naufragio, aquelle grande espirito , que imitava no zelo.

Vendo Archangelo , que o navio por instantes se desfazia em pedaços , correu com seu companheiro à proa com preça , & entre o grande estrondo

dos mares, & lastimozos gritos dos navegantes, se ouvia daquelle lugar a voz do nosso Missionario, que resignado na mão de Deos, chamava a todos pera lhe administrar o Sacramento da Penitencia, animandoos juntamente a receberem aquella morte, com hũa grande conformidade. Nam tinha Archangelo outra dor de perder alli a vida mais, que o considerar, que ficãdo sepultado naquelles Mares, se privava a sua patria do fruto que lhe podia fazer cõ a sua prégacam. Esta pena, & a de ver alli naufragar tantas almas, o fez romper nestas vozes cheas
de

de hũa grande cõfiança *Virgem Santissima*, que sois a *Estrella do mar*, & o porto da *salvação*, acudi-nos neste trabalho, livrainos deste perigo, que vos não serà difficultozo sendo a Mãe d.quelle *Senhor*, a quẽ obedecem os mares, & se sogeitam os ventos. Se as nossas culpas merecem este castigo, possa mais a vossa piedade, que as nossas culpas. Falou depois com todos os navegantes, dizendolhe com grande fervor. *Vòs senhores*, que estais perto das mãos da morte, deitai vos de todo o coração entre os braços da *Virgem*, porque nelles achareis a *salvação*, & mais a vida. Pegai vos a esta divina anchora com hũa grã-de

de firmeza, porque não haverá perigo que vos contraſte, nem d. mo que vos moleſte.

Neste ponto (ſeria cazo, mas pareceo myſterio) deu o navio hum tam grande golpe, que dividio aquella parte em que eſtavão os dous Miſſionarios com alguns Ingrezes, & com tanta ventura, que acháraõ o maior remedio, no maior perigo, porque navegando nella cõ ſegurança, chegarão a terra cõ vida. Os mais que ficârão na outra parte do navio, perecerão miſeravelmẽte naquelles mares, hũs çoçobrados das ondas, outros deſpedaçados nas penhas.

LIVRO SEGUNDO.

Aõ tinha a Ilha de VVich povoaçam, q̃ nam estivesse distante da praya adonde havia encalhado aquella pequena parte do navio, em que se salvarão os nossos navegantes, perseguidos da fortuna, & despojados das ondas, & como chegarão â Ilha já depois de se pôr o Sol, & nam tinhão nenhũa noticia daquelle terreno, passarão a noite á vista das reliquias do seu naufragio. Estavam todos tam cançados com o muito q̃ ha-

havião padecido, que com facilidade tomáráo o sono, huns sobre as areias, & outros sobre as taboas, que o mar havia lançado à terra pera testemunhas do seu triumpho, & pera reprehensam do nosso atrevimento. Porém Archangelo, em cujo coração nam entrou nunca o descanço de acento, apenas dormio hum breve espaço, quando se levantou pera dar graças a Deos de o livrar de hum tam grande perigo, o que fez com estas palavras, que lhe ouvirão alguns companheiros, a quem o frio da noite, a dureza da cama, & o aperto da fome, nam
permi-

permissão que o sono, lhe prendesse de todo os sentidos.

Senhor (dizia a Deos todo abraçado, & agradecido) Senhor, bem vejo, que não quereis que eu entre na posse das delicias eternas, pela porta das felicidades temporaes. Bem alcanço que tendes decretado, que como filho de Israel não chegue a ver a terra ditoza da promissão, sem passar primeiro pello mar vermelho das penas. Depois que fui tão venturozo, que me fiz Catholico, foi a minha vida tão chea de infortunios, & de trabalhos, que bem me mostrais; que se não podem gostar os regalos do Ceo, sem ter passado pelos amargores da terra, & ensinandome

dome esta grande verdade, tão repetidas experiencias, não me fica lugar de dizer vos outra couza meu Deos, mais que o que vos disse vosso filho. Faça-se em mim a vossa vontade. As penas, as perseguições, & a mesma morte, me não farão nunca mudar a resolução de sogeitarme com toda a resignação de minha alma, às justissimas disposições da vossa providencia.

Disse Archangelo estas palavras com tanto espirito, & com hũa tam grande voz, que despertou a todos os que dormião. Neste tempo se vião já esclarecer as primeiras luzes da Aurora na eminencia dos montes,
com

com cuja alegre vista, se levantarão todos das duras camas. Nam he crível o como se virão confuzos , achandose em hũa terra, de q̃ nam tinham nenhũa noticia, & como alli não podia aproveitar nem o juizo, nem o conselho, começárão a fazer o seu caminho por hum mato, todos entregues á divina Providencia, pedindo a Deos com toda a humildade, que lhe servisse de guia naquella jornada.

Não tardou muito o Senhor em deferir aos seus rogos, porque apenas tinhaõ andado meia legoa , quando encontráraõ hum pastor, que apascentava o
seu

seu gado naquelle dezerto , o qual os informou da terra em que estavam segurandolhe, que em breve tempo chegariam a hum lugar, & que nelle podiam remediar com toda a abundancia, a sua necessidade, por ser parte adonde vinha muitas vezes El Rey de Inglaterra cõ os principaes da Corte a tomar dias de recreaçam, & a divertirle com o exercicio da cassa. Hũa extraordinaria alegria receberaõ todos com esta felice nova, porque o trabalho, & a fome os trazia tam desfalecidos, que criam haverem escapado do rigor da passada tormenta, para virem a

acabar na triste solidam daquelle inculca Ilha. Ouvido o Pastor se offereceo Archangelo pera se adientar à companhia, a fim de lhe ter preparado algũa couza, com que se refizesse, tanto que chegasse, ordenando ao Padre Epiphanio seu companheiro, que viesse com os mais cançados, assistindolhe com aquella charidade, que fiava da sua virtude.

Antes de se partir poz os olhos com grande attençam, naquella affligida gente, & encontrando com dous passageiros, lhe pedio, que o acompanhassem, supposto que se achavam

Hcom

com melhor disposiçam , pera caminhar com mais pressa. Eraõ estes homens Ingrezes no sangue, & Hereges na profissão, & como se Archangelo lhe vira os coraçõens, os tirou da companhia com industria, pera tratar da sua conversam sem embaraço, conhecendo bem, que os apostatas do Norte, ainda depois de verem a sua cegueira, se deixam muitas vezes ir errados, por nam parecerem inconstantes.

Caminhou o nosso Missionario com estes dous homens, que parecião de qualidade, sem perder os mais companheiros
de

de vista, & quando lhe pareceo que convinha, disputou com elles sobre a verdadeira Fé com tanta efficacia, que em breve tempo os convenceo, & reduzio, trazendoos com a força de hũas mui evidentes rezoens, ao conhecimento das divinas verdades. Depois de acabar com as disputas lhe disse estas palavras. *Confesso, senhores, que muito de proposito vos aparteí da companhia, porque quiz, que tivesséis lugar de dizerme livremente o que sentis, sobre as materias de que vos tratei. Tenho alcançado que tendes bõ juizo, & da vossa salvação grande zelo, & por isso creio verdadeiramente,*

que sò algum respeito humano vos
 prende a vòs pera não confessardes,
 que and.iveis cegos, & que vos d.ais
 por convencidos. Se receais que al-
 guem condene a vossa inconstancia,
 & com o temor de vos resultar d.ih-
 hi algũa injuria persestis na vossa
 crença, deveis de advertir, que nas
 materias da nossa salvação, não pode
 ter nenhum lugar este receio, por-
 que estamos obrigados a antepor o
 remedio d.alma, a todo o interesse da
 vida, quanto mais que o persistir no
 erro depois de o conhecer, está tão
 longe de ser honra, que he infamia.
 Se ford's tão ditozos, que abrais as
 portas do coração às verd.ades da
 Fè, Jereis tão honrados, que vos te-

rà Deos por seus filhos, & se obri-
 gados de algũa rezão vos não apar-
 tardes da vossa cegueira, sereis tão
 vis, que vos terá, como tem, o d:mo-
 nio por seus escravos. Vede agora se
 quereis trocar por hũa escravidão
 tão infame, hũa dignidade tão alta.
 Já vos mostrei na Escritura com
 evidencia, que assim como não havia
 mais que hum Deos, assim não ha-
 via mais que hũa Fè: que esta seja a
 Catholica Romana em que somente
 pôde haver salvação, tendes també
 visto com argumentos, & com re-
 zoens, não sò evidentes, mas palpá-
 veis. Pois que vos d:tem pera não
 acabardes de vos despedir dos vossos
 enganos, & de abjurar os vossos er-
 ros?

Tão efficaçmente arrezouou o noſſo Miſſionario cõ os dous Calvinistas ſobre a verdade da noſſa Fè, que ſendo obſtinadiſſimos na crença da ſua religião, prometerão abjurala tanto que podesſem. Vendo Archangelo que começavão já a amanhecer naquellas ditozas almas, os reſplandores das divinas luzes, & conhecendo o quanto eraõ preciozos os momentos de hũa taõ ſingular vocação, lhe diſſe com grande alegria. *Filhos Deos eſtã em tod.a a parte: nesta meſma hora podeis abjurar a voſſa herezia, & ſeguir a ſua Fè. Não percais hum ſò instante de tempo, porque neſtas*

mate-

materias a maior preça, he a melhor medicina . Os dous fidalgos Calvinistas cheos já de hũa maravilhoza luz do Ceo, & de hũ grande arrependimento dos seus peccados, responderão a Archangelo , que estavam prestes pera obedecerem a tudo o que lhes mandasse . Nós pomos (lhe differão) nas vossas mãos as nossas almas, sede o seu pastor, já que haveis sido o seu medico.

Apenas os ouviu Archangelo quando se desviou da estrada com os dous cõpanheiros, metendose com elles por hũ grande mato. O resto da companhia, que se havia já adiantado, igno-

rando a cauza daquelle desvio, reparou muito nesta acção, mas não lhe tirou o reparo o proseguir o caminho, porque a fome, & o trabalho os levava com hum grande dezejo de chegarẽ a algũa povoaçam, em que descansassem, & comessem algũa couza. Ajuntouse Archangelo com os dous Calvinistas debaixo de hũa arvore muito accommodada pera aquella cerimonia, & naquelle lugar lhe fez esta pratica. *Filhos a quem gèrei pera o Ceo, muito deveis a Deos por vos haver livrado naquelle naufragio da morte do corpo, mas muito mais lhe deveis por vos livrar neste cami-*

*caminho da morte d'alma . Quanto aqui he maior o beneficio , tanto deve ser em vós maior o agradecimẽto: prezos estaveis da mão do demõnio por meio da Herezia de Calvino , & pois a mizericordia divina â vista de tão inormes culpas, uzou com vosco de tanta liberalidade, que vos abriu os olhos pera verdes a vossa cegueira , não cesseis de lhe dar infinitas graças. Considerai bem filhos do meu amor , quão grande he a bondade do nosso Deos, pois vos mostrão as experiencias, que depois de lhe serdes tão ingratos , vos vedes delle tão favorccidos , que pera vos abrir as portas da Bemaventurança , vos abre
hoje*

hoje as portas da Fè: ella de si he
 tão fermosa, que não necessita dos
 meus encarecimentos pera ser muito
 amada, agazalhaya no vosso coração
 com hum firme preposito de perder-
 des antes mil vidas, que perdela.
 Sem esta precioza joya de que Deos
 hoje vos faz mercè, he impossivel
 haver salvação como já vos tenho
 mostrado cõ as rezoës, & cõ as Es-
 crituras; & supposto q̄ verdadeira-
 mente arrepedidos dos vossos erros
 passados, vos quereis fazer Catholi-
 cos hẽ posso segurarvos, q̄ a esta hora
 se fazẽ no Ceo à vossa cõversão, grã-
 des festas. Oh Senhor (cõcluio falã-
 do cõ Deos) q̄ alegre dia he este pe-
 ra vòs, pois neste dia, & neste dezerto
 se

se vos offerecem dous sacrificios tão agradaveis aos vossos olhos! Acabai meu Deus cō o q̄ principiastes continuai cō estes vossos filhos os vossos favores, & às luzes cō q̄ lhe illustrastes os entendimētos, succidão as chamas com que lhe abrazeis as vontades.

Depois de Archangelo fazer este arzeado, perguntou aos novos convertidos se estavam firmes no seu prepozito, & se querião abjurar os seus erros aborrecendo dalli em diante o q̄ tinham adorado, & adorando o que havião aborrecido? A esta pergunta nam pode o mais velho dar a resposta, porque lho impedião as lagrimas, mas o
mais

mais moço respondeo por ambos, que elles protestavão firmemente de não lhe vir mais ao pensamento aquella abominavel Seita, que atè alli tinha sido a sua total perdiçam. Que criam, & confessavam com a mesma firmeza, que a Religião Catholica Romana era só a verdadeira, & que só nesta se podiaõ salvar por ser a que Christo estabelecera, & os Apostolos ensinâão. Que se arrependiam de todo o coração dos seus passados erros, & que pedião a Archangelo os absolvesse da excomunham em que havião encorrido, & os instruisse em tudo

do

do o que pera se salvarem lhe era necessario, recebendoos em nome do Summo Pontifice por legitimos filhos da Igreja Catholica, a quem desde aquella hora prometiam toda a obediencia com hũa firme rezoluçãõ de darem as vidas por seguila, & por defendela.

Archangelo cheo de hũa grande alegria, tornou a pòr os olhos no Ceo , & todo elevado de contentamento fallou com Deos desta sorte. *Senhor, q̃ grande gosto haverà agora nestes palacios Eternos com estes effeitos da vossa misericordia, & triumphos da vossa Fè. Aqui tendes estas duas al-*
mas,

m. is, que eu recebo à vossa Igreja em vosso nome, & do Summo Pontifice vosso Vigairo, lanç. uilhe a vossa benção pera que persistão na sua resolução, & d. uime a mim meu Deos, pois fui o instrumento do seu remedio, em satisfação deste trabalho, muitas occasiões em que possa ganharvos muitas almas, porque sò esta será pera mim nesta vida, a maior satisfação.

Acabou Archangelo de falar com Deos, & poz os olhos, cheos de lagrimas de alegria, naquellas novas plantas da fé, que neste tempo se desfazião em lagrimas. Vendo o nosso Missionario nestes dous convertidos

hum

hum tam grande arrependimẽto, foise a buscalos com os braços abertos, & apertandoos nelles amorosamente, os ajudou a chorar. Naquella occasiam se offereteo ao Ceo o mais agradavel sacraficio, porque se lhe offereteo em hũa grande união de coraçõens, hũa nova mistura de lagrimas, as da penitência dos convertidos, & as da alegria do Missionario. Soavaõ muitos suspiros por aquelles montes, que antes de sahirem do peito, chegavam já ao Empyreo. Os seus moradores se assumavam às celestes galarias, pera verem o fim daquella amorosa contenda.

De.

Depois que Archangelo teve hũ pouco nos braços aqueles novos convertidos, os absolueo com a authoridade Pontificia, da excomunham reservada, deixando a absolviçam dos peccados pera o primeiro lugar daquella Ilha a que chegassem, por que lhe quiz dar tempo, em que com melhor comodo podessem fazer delles o devido exame. Os Cortezãos da Bemaventurança, que estavam vendo este glorioso espectaculo, cheos de hum grande gosto se davam mil parabens, esperando ter em sua cõpanhia aquellas ditozas almas. Archangelo não cabia em si de

contentamento, por haver triumphado com tanta gloria de Deos, da Herezia de Calvino, & reduzido ao gremio da Igreja Catholica, aquellas duas ovelhas perdidas, pera servirem a Deos na terra, & o glorificarem depois eternamente no Ceo. Não tem duvida que foi muito maior o gosto, que lhe deu este triumpho, que o que teve quando se vio livre daquelle naufragio, q̄ traçara o demonio pera lhe tirar esta gloria, & a que depois havia de ter, arvorando tantas vezes os estendartes da Fé, sobre os muros da infidelidade.

Absolto os dous novos con-

vertidos, caminhou com elles o
nosso Missionario pella mesma
estrada, por onde hiaõ os mais
companheiros. Nam se haviam
estes adiantado muito, porque a
muita fraqueza lhe nam deixa-
va apreçar os passos, pera vencer
o caminho. Vendoos Archan-
gelo os alcançou com brevida-
de, & tanto que entrou na com-
panhia, lhe contou tudo o que
havia passado com os novos cõ-
vertidos, pedindolhe que desse
graças a Deos por lhe haver fei-
to tam grande mercé, naquella
jornada. Com as noticias da no-
va conversão dos dous fidalgos,
se alentárão tanto aquelles afli-
gidos

gidos companheiros, que caminhando com grande pressa, chegarão â Villa de S. Calpim, em pouco mais de meia hora.

Neste lugar deixou o nosso Missionario o seu nome, por se ter já d'elle em Inglaterra grande conhecimento, & como o tomar o da sua Familia tinha a mesma difficuldade, por ser a caza de Lesleo pella sua nobreza, muito conhecida em toda a parte, deixando tambem este appellido, pedio aos companheiros, que dalli em diante lhe chamassem Selviano, porque a mãy se chamava Selvia, querendo sem duvida fazer esta lizonja às

suas memorias . Obrigada da grande fome, se apozentou toda a companhia na primeira estalagem , & sabendo os moradores daquella villa do naufragio, & mizeira daquella gente , lhe assistiram com tantos regalos, que creraõ, & com grande fundamento, que Deos queria deserrar da sua lembrança, a sua infelicidade.

Sentaraõse á meza, & comeirão com gosto, só Selviano que estava ainda com o da conversação dos dous Ingrezes, nam pode comer hum só bocado. Neste lugar teve hũa grande pena, misturada com hũa grande alegria,

gria, & foi o cazo desta sorte. Estavam agazalhados naquella estalagem huns fidalgos, que Selviano avaliou por pessoas de juizo, & de respeito, & como o levava a inclinaçam a saber novas da patria, pera ver se podia descobrir algũas noticias da mãy, perguntoulhe se estava El-Rey em Londres, & se continuava ainda no rigor com que se havia com os Catholicos? Responderaõlhe. Que ElRey alliftia na Cidade de Neuport, situada naquella Ilha, adonde viera a caçar, & a divertir-se. Que muitas pessoas grandes haviãõ padecido muito, por haverẽ que-

brado os decretos Reaes, que foram passados contra todos os professores da Fé Catholica.

Vendo Selviano, que não lhe diziam mais, lhe tornou a perguntar com cortezia. Se uzava ElRey os mesmos rigores, contra os Escocезes? Nesta pergunta reparou muito hum moço fidalgo, que estava naquella cõ-versaçam, luzido nas galas, & bizarro na pessoa, porque tanto, que ouvio fallar em Escocia, dando hũ suspiro respondeo a Selviano. *Ah Senhor meu os Escocезes são hoje os mais perseguidos, porque no seu Reyno, se observão as ordens delRey com maior rigor. Mu-*

to dezejou Selviano conhecer quem era aquelle fidalgo , que fallâra nos apertos de Escocia com tanto sentimento, & olhãdo pera elle com muita atençam, e lhe foram apos os olhos os affectos , porque sentio logo em si hum mais que ordinario alvoroço, & pera aquelle mancebo por algũa secreta sympatia, hũa grande inclinação. Batalhavam no seu peito o temor de terem delle algũa noticia, com o dezejo de averiguar aquella materia , & podendo mais este dezejo, que aquelle temor, se chegou ao fidalgo com grande dissimulaçam, dizendolhe em bai-

xa voz estas palavras . *Senhor pe-
çovos muito, que me confesseis se sois
da terra, de que chorais a desgraça?*
Dissimulou o fidalgo , & nam
quiz responder a esta pergunta,
antes fez grande reflexão sobre
o que havia fallado, porque co-
mo os Catholicos eram alli tão
aborrecidos , receou haver dito
algũa couza, que podesse perju-
dicar, nam só a sua pessoa, senão
tambem a sua caza, a quem El-
Rey em toda a occasião, havia
feito grande honra.

Muito reparou Selviano no
silencio, & suspensam do fidal-
go, nam sabendo descobrir a
cauza, porque lhe negava a re-
posta,

posta, & apertando com elle pera que lha desse, se sorriõ o fidalgo, & com grande cautela lhe respondeo desta forte. *Senhor como os Escocезes se conhecem tãto pello vstro, como pella falla, creo que sois da mesma terra de que eu sou. Se assim he tenbo por grande ventura o haverdes encontrado nesta Ilha, porque imaginava ser sò em hum sitio, adonde os nossos naturaes, não são muito festejados. Com notavel alegria recebeo Selviano esta nova, parecendolhe que lhe trouxera o Ceo tam boa occazião, pera saber da sua patria. Depois de estar certo, que aquelle fidalgo era Escoces, lhe tornou*

nou a perguntar. Se havia vivido sempre em Escocia, & de q̄ tēpo a esta parte se tinha partido. daquelle Reyno? Respõdeulhe o fidalgo, q̄ aquella era a primeira occaziam em q̄ sahira da sua terra, & q̄ nam havia ainda hũa romana, que estava naquella Ilha adonde o trouxera o dezejo de fallar a ElRey sobre certas pertençoēs da sua caza, & tambem o de assistir na Corte em seu serviço algum tempo. Que se elle procurava novas de Escocia lhas daria de boa vontade, & com toda a certeza.

Com tanto gosto ouvio Selviano o fidalgo, que nam lhe caben-

cabendo no coração, lhe sahia pellos olhos, & como este era tam grande veio a sospeitar, que aquelle fidalgo podia ser do seu sangue, porque reconhecia nelle algũa cousa, em que lhe dava o ar de seus irmãos; mas absteve-se quanto pode de lhe perguntar pello seu nascimento, temendo declarar-se diante de tanta gente, quanta assistia naquella falla. Perguntou sómente, se havia ainda em Escocia muitos Catholicos, depois de hũa perseguição tam grande, & tam continuada? *Em verdade Senhor* (lhe respondeo o fidalgo com algũas lagrimas) *que não sei que vos responda*

ponda a essa pergunta, porque me está a dar pena o coração, quando considero que havendo em Escocia tanto numero de Catholicos, & que as principaes cazas d.quelle Reyno professavão esta Religião, hoje está em hum estado tão miseravel, que he mais pera chorado, que pera dito. Prohibio El Rey a Fè Catholica cõ editais publicos, & com tanto aperto, que a todos os que achou cõprehendidos (sem exceituar pessoa, nã qualidade) deſterrou d.quelle Reyno, confiscandolhe todos os bens, tanto que de prezente não ha em Escocia mais que hũa sò caza em hũ lugar que chamão Monumusco, a quẽ El Rey por hũa particular graça, &

em

em satisfação de o haver servido a-
quella familia com algũa especiali-
dade, mandou restituir os seus bens
não ha muitos tempos: sò nesta caza
se acha por privilegio particular, o
exercicio da Religião Catholica, as
mais andão todas perseguidas, &
deſterradas.

Não cessava Selviano de dar
a Deos interiormente muitas
graças, por lhe haver dado hum
tão bom encôtro naquella Ilha,
pois podia saber da mãy, antes
de chegar á patria, & nam du-
vidando já daquella verdade,
tornou a fazer ao fidalgo outra
pergunta. Não sei senhor (lhe dif-
fe) se sois vòs deſsa familia que está
tão

tão obrigada a sua Magestade, supposto que, como confessais, ach.a nelle em hum tão grande rigor, hum tão particular patrocínio? A isto nam quiz diferir o fidalgo, & com a mesma curiozidade lhe replicou desta maneira. Eu creio que vòs sabeis tambem como eu da familia de que fallamos, & que não ignorais o quanto he illustre por sangue, & está estendida por parentesco, antes pera vos fallar sincèramente vos confesso, que o que me tendes perguntado me faz sospeitar, que tendes com esta familia algũa razão, & que ides interessado nas suas conveniencias.

Muito embaraçado se vio Selviano com esta resposta, por que

que fugia de dar-se a conhecer diante de tanta gente, & parendolhe, que convinha despersuadir ao fidalgo daquelle pêsamento, pello nam obrigar a fazer alli aquella confissam de q̄ lhe podia rezultar algum dano, lhe disse. *Não posso negarvos, que ha muitos annos fui a Aberdone a tratar certos negocios, nem tãbem, que nesta terra recebi muitos favores de algũas pessoas de grande qualidade. Entre estas me lembra dever particulares obrigações a hũa illustre, & virtuoza senhora, viuva a primeira vez do Conde de Lesleo, & a segunda do Barão de Torrei: cuido que ainda tenho hũa carta de*

recomendação, que me deu naquella
tempo, & se senão engana a minha
memoria entendo, que Ianna Selvia
era o seu nome. Ah senhor, que me
dizeis (respondeo o fidalgo dan-
do hum suspiro) a lembrança des-
se nome, renova a dor do meu cora-
ção. He verdade que essa pessoa que
nomeastes era mui conhecida pello
seu sangue, & ainda mais pella sua
virtude, porque depois que Deos lhe
fez a graça de a apartar da Here-
zia, viveo com hũa grande refor-
mação, & singular piedade: a tanta
pobreza chegou por conservar a Fè
Catholica, que nenhũa molher da
sua qualidade, se vio em tão baixa
fortuna, pois sendo a sua caza a mais
illus.

illustre, & a mais rica, que havia no Reyno de Escocia, os apertos, & rigores do Fisco, a pozeração em tão miseravel estado, que vivia, & se sustentava do trabalho d. is suas mãos, como se fosse hũa molher muito ordinaria. O em que mais resplandeceo a sua constancia, foi em se lhe não ver nunca nestes trabalhos a minima impaciencia, porque temperava as suas afflicções de tal modo, que as sofria como pena devida, & sua infelicidade passada. Depois que por hũa ordem Real lhe restituirão os seus bens, passou deste mundo pera o outro chea de hũa grande consolação de haver seguido a verdadeira Fè, & de hũa igual pena de não

haber abjurado os abominaveis erros da sua Seita, nos primeiros annos da sua idade . Tambem morreo com a magoa de não poder dar os ultimos abraços a hum Capucho, que era seu filho , & meu irmão a quem amava tão excessivamente, que posso certificarvos , que as suas saudades, forão a principal cauza de sua morte.

Não pôde explicar-se o grande susto, que teve Selviano com esta nova: as lagrimas lhe sahirão logo do coração pera os olhos, & com tão impetuoza corrente, que pera as ter mão fez a sua alma, hũa grande força. Não sabia que fizesse, porque o emu-
decer

decer era declarar-se, & o continuar com aquella tão triste practica, era fazer-se a si mesmo a mais sensível violencia. Na opposição destes dous encontrados affectos da rezão, & da natureza, ficou a victoria pella rezão. Cõ huns olhos muito enxutos, ainda que com hum semblante pouco alegre, proseguio Selviano a conversação, & perguntou ao fidalgo: se sua mãy tinha mais filhos, com cuja assistencia se consolasse na morte? *Se isso lhe podia servir de consolação* (lhe disse o fidalgo) *não lhe faltarão estas assistencias, em todo o tempo que durou a sua enfermidade, porque con-*

tinuamente a acompanhãrão com muitas lagrimas suas noras, & juntamente dous filhos dos quaes sou eu o mais moço; mas como ella amava ao Capuchinho mais, que a todos, porque fora o principal instrumento das suas felicidades, & dos grandes favores que lhe fez El Rey por sua intervenção, pello Capuchinho suspirou com grande ancia, em toda a doença; & tanto que dizia, que a unica dor que levava deste mundo, era o não ser tão ditoza, que tivesse à sua cabeceira aquelle filho a quem devia tanto, que lhe deu a conhecer na verdadeira Fè, as verdadeiras riquezas; mas que ainda que partia desta vida com esta pena, esperava

na divina Misericordia, que na Bè-
 aventurança lhe havia de dar os a-
 braços, que lhe não podia dar na-
 quella hora, em que ella melhor co-
 nhecia, as obrigaçoẽs em que lhe es-
 tava; & fallando com todos os que
 lhe assistiamos, nos disse com mais
 suspiros, que palavras. Filhos se for-
 des tão ditozos, que vejais algũ dia
 nestas partes o meu Archangelo, a
 quem eu, & vòs estamos nas maio-
 res obrigaçoẽs, encareceilhe muito a
 minhas saudades. Dizeilhe, que as
 novas da sua morte (que bem podem
 ser falsas) me deitãrão nesta cama,
 que della parto muito conforme com
 a Divina vontade, & com hũa fir-
 me confiança nos merecimentos de

Iesu Christo meu Redemptor, que o hei de ver naquella patria, adonde não possa chorar a sua auzencia. Que lhe deixo em paga das minhas dividas a minha benção, por ser esta paga a de que elle faz a maior estimação, como me disse em Monimusco, quando sem o conhecer lhe comprei aquellas ervas. Que espero d'elle que com o mesmo amor com que me emparou nas minhas perseguições, empare esta caza depois da minha morte.

Muito lhe custou aqui a Selviano reprimir os suspiros, porque lhe arrebatava o coração; mas embargandoos no peito quanto pode, proseguio a pratica

ca

ca dizendo. *Que protecção podia ter, senhor, vossa mãy em hum pobre Capuchinho? Haveis de saber (respondeo elle) que por rezão de possuirmos no Reyno de Escocia muitas terras, tinhamos nelle muitos Senhores, que ou por enveja, ou por desafeição, erão muito oppostos a nossa cauza, & como estes por todas as vias procuravão augmentar as suas riquezas, sabendo que nos abstinhamos de assistir ás ceremonias da Seita de Calvino, veiolhe a occasião muito ao pedir do desejo, porque tanto que nos tiverão por Catholicos, se declararão logo por inimigos. Fomos accusados por transgressores dos Editos del Rey, que prohibia com a cominação de graves penas, a Fê Catholica nos seus Reynos, de que nasceo, que não passarão muitos dias, que nos não confiscassem todos os bens, & pas-*

sando o seu odio a maior rigor, nos obrigarão a andarmos desterrados, & escondidos: teve meu irmão o Capucho (que he o mais velho de nós todos) noticias do miseravel estado em que estava nossa mãy com toda a sua caza, & com tanta industria soube grangear a benevolencia del-Rey de França, da Rainha, & dos Grandes da Corte, que alcançou de todos cartas de favor pera El Rey de Inglaterra, a fim de se restituirem á mãy os bens de que a despojára o fisco, o que Sua Magestade mandou executar por hum Provedor da Comarca ha verá tres annos, fazendo-nos tanta mercê, que nos concedeo, que podessemos viver na nossa primeira liberdade. Com esta graça, tomou algum alento aquella desconso-lada familia; mas como neste mundo não durão muito as felicidades chora-

ramos

ramos d.illi a pouco tempo outro maior castigo, porque tivemos a perda daquelle mãy, cuja suave memoria, conservará em nós hũa eterna saudade. Estas palavras disse o fidalgo, applicando aos olhos hũ lenço pera enxugar algũas lagrimas, que lhe fez derramar a sua pena. Ao rigor deste golpe nã se pode resistir o coração de Selviano, porque como tinha havia tanto tempo (muito à custa da sua alma) reprimida a grandeza da sua dor, pera que nã rompesse em algũa exterior demonstração â vista de tanta gente, nem a alma estava já capaz de lhe fazerem mais violencias,
nem

nem a dor (que crecia por instantes) era já de qualidade, que podesse caber no peito, sem çobrar o coração. Bem via, que o seu remedio era chorar, conhecendo juntamente, que era alli este remedio arriscado, porque seria logo conhecido, mas experimentando, que as lagrimas caminhavão pera os olhos, sem obedecerem â rezão, se resolveo a deixar o fidalgo, & a toda a companhia, o que fez cõ muita preça, sem lhe dizer hũa só palavra, recolhendo se ao seu apozẽto, adonde chorou a morte da mãy cõ toda aquella demõstração, q̃ pedia hũa tam grande perda.

LIVRO TERCEIRO.

OS grandes golpes nam he facil á nossa alma, sopear tanto a sua dor, que senão divize no rosto , por mais que se occulte no peito. Bem poderá esta prenderse [ainda que com hũa muito custoza violencia] pera que nam arrebente pella voz em suspiros, nem pellos olhos em lagrimas, mas nam poderá repremirse de forte , que pello menos, senão veja na tristeza do semblante, a ancia do coração . Bem se vio em Selvia-

no na occasião da sua pena, a experiencia desta verdade, porque quando lhe derão a nova da morte da mãy ficou tam pallido, como se fora hum morto. Nesta mudança, & no silencio com que se despidio repararão todos os companheiros, não sabendo concordar a sua discricção, com a sua despedida. Dizião huns, que se fora daquella forte, & sem fazer aquellas ceremonias, que ensinava a cortezia, obrigado sem duvida do aperto de algum accidente grande, nascido ainda do trabalho da tempestade passada. Dizião outros, que a mudança do rosto, & o

mudo

mudo apartamento de Selviano, teria por cauza algũa mã nova, que o fidalgo lhe daria da sua patria; & perguntandolhe pello que lhe havia dito, & se se havia com elle descuberto, não pode o fidalgo dar logo a resposta a esta pergunta, porque lho impedio hum pouco de sangue, que lhe começou a correr do nariz, como se quizesse publicar a natureza, aquelle segredo, que escondia a arte. Este successo, & o grande gosto, que havia sentido o fidalgo na conversaçam, que teve com Selviano, lhe fez cuidar, ou o fez quasi persuadir, que aquelle homem podia ser
seu

seu irmão, mas como não tinha dilto a certeza necessaria, nam quiz sem ella divulgar hũa couza tão grande: disse sómente â companhia depois de parar o sangue. Que elle não conhecia a Selviano, mas que tinha por infalivel ser de illustre nascimẽto, porque assim lho certificavão o seu primor, & o seu juizo. Que pera tomar mais conhecimento de quem era, hia a ver o estado em que o achava.

Apartouse o fidalgo da conversaçam, & sobindo ao apoze-to donde estava Selviano, duvidou se o chamaria pello seu nome verdadeiro, ou se havia de

continuar com o ficticio, que na sua opinião inventára, pera que com este disfarce, senão podesse ter delle algum conhecimento. Chegou á cama com insensiveis passos, sem ter tomado nesta duvida, algũa rezoluçam, & afastando hum pouco a cortina pella parte pera donde Selviano tinha virado o rosto, disse em baixa voz. *Archangelo.* Tinha naquella occasião Selviano os olhos fechados mais com a tristeza, que com o sono, & tanto que ouvio este nome os abriu logo pera ver quem era, o que o chamava. Encontrando com o irmão, não pode terse, que lhe
nam

nam dissesse. *Ab vòs sois meu Duartezinho?* Vendo o fidalgo, que senão enganara, & que o fingido Selviano o conhecia, lhe deu logo os braços cheio de hum grande alvoroço.

Não lhe deixava a muita alegria articular bem a voz, mas como pode lhe disse com suspiros, & lagrimas. *He possível que sois meu irmão o Capuchinho? He possível que sois Archangelo? Ab* (lhe respondeo elle) *não imaginava eu que fosse tão venturozo, que depois de padecer tantos infortunios, tivesse aqui o gosto de vos dar os braços. Hora dizime meu irmão com toda a verdade, he certo que he*
morta

morta nossa mãe? Não ha duvida que he morta (lhe disse o fidalgo) & de hum extraordinario accidente, que vos não conto por vos não cauzar maior sentimento. Haveis de referirme logo (replicou Archangelo) todas as circumstancias d.1 sua morte, segurandovos em que não pode crescer mais a grandeza d.1 minha dor, porque fizera eu hũa grande ofensa ao muito que me amava, & lhe devia, se sentira esta perda.1 de sorte, que deixasse no meu coração algum lugar, donde pod'sse caber outra nova pena.1, quanto mais que não importa nada que vós me conteis agora em VVich, o q̄ he força que saiba depois em Aberdone.

Convencido com estas rezões se resolveo o fidalgo, a obedecer ao irmão. *Ah Archangelo* (lhe disse) *não vos posso encarecer, nem ainda relatar qual foi a vida de nossa mãy, depois de sua conversão. Costumava ella a dizer, que as suas cans se remoçarão com a verdadeira Fè, & assim como se fora hũa moçca, que estava na flor da idade, se mortificava de sorte, que em jejuns, penitencias, & orações gastou todo o restante da vida, sem admitir nesta aspereza, a menor dispensação. Não he crível o como chorava amargamente a fealdade das suas culpas, & o tempo da sua cegueira engrandecendo o attributo da*

Divi

Divina misericordia por lhe sofrer tantos annos, tantos, & tão abominaveis erros, & como vós fostes o principal instrumento da sua salvação, abrindolhe os olhos dalma pera ver a luz da Fê, & abjurar a torpeza da Herezia, he impossivel explicar o quanto vos amava. Dixia muitas vezes, que vós a ella devieis amala como a mãy, & ella a vós como a filho, & como a pay: como a filho porque vos havia gerado pera o mundo, como a pay, porque a havieis gerado pera Deos, & que quanto era mais alta esta geração, tanto erão maiores as suas dividas. O vivo conhecimêto que tinha destas, sobre as rezoens de mãy acendeo no seu coração, hum tão grande incendio, que não havia instante em que não suspirasse por vervos, pedindo a Deos com toda a efficacia, lhe fizesse esta mercè antes

de acabar a vida, mas como as almas predistinadas são as que no mundo menos alcançam, as consolações que dezejam, porque Deos por este modo quer acrescentar o seu merecimento, quando esperava ter vos em sua companhia, lhe chegarão as novas da vossa morte, que serão alheas de toda a verdade, como agora [não com pequena magoa] me estão mostrando estas experiencias. Foi assim o caso. Teve nossa mãe noticia que vos mandavaõ segunda vez por Missionario a Escocia, & como morria tanto por vos ver pera aliviar a sua ancia, não houve nenhum dia, que a não levasse este dezejo a passear da banda de Inglaterra, entendendo vos encontraria na estrada de Aberdone. Com estas vans esperanças, entretinha as suas grandes saudades, gastando algum tempo neste exercicio.

En-

Encontrou hum dia (pera ella felice, & pera nós infauſto) huns paſſageiros, que ſe lhe reprezentou virem de longe, & perguntandolhe donde vinhaõ ? Lhe reſpondêraõ, que haviã ido á feira de Londres a levar as ſuas mercadorias, & que ſe tornavaõ a reſtituir ás ſuas terras. Vendo noſſa mãy tão boa occazião, pera ſaber ſe havia chegado a algum porto de Inglaterra o Embaixador, que ſe eſperava de França, porque entêdeo, que ſem duvida virieis em ſua companhia como haviẽs feito na voſſa primeira jornada, lhe perguntou com diſſimulaçãõ. Que ſe dizia de novo na feira? Diſſerãõlhe elles, que não havia na feira outras novas mais, que de hũa grande tempeſtade, que ſe levantara no mar Germanico, que he o que divide França de Inglaterra pella parte da Tamiza com a qual

se havião perdido varias embarcações, & que com especialidade se fallava no naufragio, que tivera hũ navio, que vinha de Calès pera Lõdres, o qual dado á costa jũto de VVich, se desfez sobre hum penedo, perecendo nelle muitos fidalgos, & alguns Religiozos. Que se averiguava, que naquelles mares, senão vira nunca outra igual tormenta.

Com esta nova ficou nossa mãy tão sem alento, que a não ir acompanhada de duas donas, não poderia voltar pera Monumusco, porque no mesmo ponto em que ouvio dizer, que se perdera hum navio em que vinhão Religiozos, entendendo q̃ serieis vós hum delles, pellas noticias q̃ lhe havião dado da vossa segunda Missão ao Reyno de Escocia, cahio com hum acidente tão mortal, q̃ se vio bẽ a dor do coração, nos effeitos do acidente,

porque

porque ficou meia morta, quasi sem vós, & sem acordo. Ouvirãose lhe com tudo nesta triste occasião, estas mal distintas palavras, que não deixavão perceber bem os muitos suspiros. Está tudo acabado (dizia Joanna) Está tudo acabado: acabouse a minha alegria, & a minha consolação. Ia não tenho que esperar, força será o morrer pois o meu Capuchinho he morto. Voltando pera casa com muito trabalho nos braços das donas, se lançou na cama com esta dor, em que não admittio nenhum alivio, & sobrevindolhe hũa febre, a poz em tão to aperto, que em nove dias lhe tirou a vida, & a nós todos o gosto. Não será facil dizer-vos os grandes actos de amor de Deos, que fez em todo o discurso da doença. Em fim toda resignada nas mãos do seu Creator

lhe rēdeo o espirito deixãdonos a todos cheos de lagrimas, & saudades.

Com hũa notavel suspensãõ, ouvia Archangelo esta triste historia, & fazendose toda a força por não fallar, não pode terse que não dissesse estas palavras. *He possivel, que sou eu tão desgraçado, que cauzei a morte, a quem me deu a vida? Não ha duvida, que havia de achar a Ioanna viva em Aberdone, se a não matára o grande amor, que me tinha. Oh infelice homem que mataste a tua mãy! Vendo o fidalgo que Archangelo se affigia com o que lhe contára, pera lhe divertir a pena, mudou a conversação. Perguntoulhe*
qual

qual fora a cauza, que o trouxera áquella Ilha, supposto que não estava em uzo o tomar aquelle porto quem passava de França a Escocia? Não quiz Archangelo responder a esta pergunta, porque lhe não quiz então referir a sua desgraça. Pedio-lhe que lhe dissesse tambem o intento com que viera a Vvich, porque sabia, que não tinha naquelle sitio, nenhũa couza que pertencesse ao seu mórgado? O fidalgo lhe respondeo logo com singeleza. Que não sahira de Monumusco com outro intento mais, que o de pedir a ElRey continuasse com elle, & com seu

seu irmão aquelles favores, que fazia a sua mãy . Que tambem acentàra consigo assistir algum tempo na Corte pera obrigar a Sua Magestade com este obsequio, a darlhe licença pera ter hum Sacerdote em sua caza, pela grande desconsoiação, q̄ tem elle, padecia a sua familia; mas ó segredos altíffimos da Providencia de Deos, como sois occultos ao juizo dos homens! Este fim parece, que foi o que trouxe à Corte este fidalgo, & Deos fello sahir da sua patria, pera emparar a seu irmão, a quem o naufragio, havia despojado de tudo o que lhe era necessario pera o susten-

sustento . Tambem poderà ser que quizesse o Ceo, que pagasse aqui ao irmão mais velho, o mais moço em serviços, o que lhe devia de amor, pois havia passado tantos mares, & padecido tantos trabalhos, pera lhe abrir os olhos d'alma, & mostrar o caminho da salvação . Sobre tudo parece que dispoz aquella inefavel Providencia, que governa todas as couzas cõ grande suavidade, que este moço, que estava predestinado pera discipulo do nosso Apostolo do Septentrião, viesse á Ilha de Vvich, tomar as ordens do seu ministerio.

Nam se cançou o fidalgo em cuidar qual seria o Sacerdote, que havia de ter em caza depois que encontrou co irmão, porque creio, que não podia ser sem grande mysterio, tão felice encontro, & que Deos sem duvida com hũa particular providencia, destinâra a Archangelo nesta segunda Missão, pera acabar a obra que havia começado no Reyno de Escocia com tanto fruto das almas. A grande consolação que teve com a visita de Archangelo nam póde explicar-se facilmente, porque não cabe na lingua, nem na penna. Dizialhe que lhe não podia en-

carecer millhor a sua alegria, que com segurarlhe, que o havia de acompanhar em toda a occa-
ziaõ, pera lhe servir de guia nos
caminhos, & de companheiro
nos trabalhos: tambem lhe of-
fereceo a sua protecção contra
o atrevimento dos ladroens, &
inultos dos Hereges. Que ma-
ior gosto pera o nosso Missio-
nario, pois via succederlhe tudo
tanto em favor dos seus desig-
nios? *Eu vejo bem* (dizia elle a-
braçando o irmão) *que a caza de*
Lesleo he hũa das que Deos por sua
mizericordia, tem predistinado pera
a Bemaventurança. Pera alcançar-
mos esta temos já feita a seara por
meio

meio das tribulações : que nos fica agora que fazer, mais que o consagrar a Deos o resto da nossa vida, pera colhermos o fructo desta seara?

Tanto se afervorou o fidalgo com estas rezoões, que não sabia já quando se havia de ver em Aberdone co irmão, pera ajudalo na conversão das almas, & extirpaçam das Herezias. Rezolveuse logo a ir fallar a El Rey à Cidade de Neuport, & comunicando com Archangelo este intento, lhe respondeo: Que o queria acompanhar, porque sua Magestade lhe havia feito grandes honras, fallandolhe em ou-

tras occasioens, & que entendia, que lhe não havia de negar a mercè que hia a pedirlhe pera ter hum Sacerdote em sua caza, o que faria mais facilmente pera a sua pessoa, constandolhe que era seu irmão. Não podia Archangelo dizer ao fidalgo couza, que mais lhe agradasse, porque lhe não custava pouco o apartarse daquelle irmão, hum só momento. Chamou logo hũ dos criados, que o acompanhavaõ, & mandoulhe, que metesse em hum baul o fato dos Missionarios. Constava este sómente de dous habitos Capuchos, & dos ornamentos Sacerdotais cõ

outras

outras couzas necessarias pera dizer Missa, que não sem mylterio, lhe escaparaõ do naufragio. Obedeceo o criado promptamente, & dandolhe conta, que estava tudo prestes pera a jornada, se partiraõ todos pera Newport.

Em todo o caminho, senam ouviraõ outras praticas ao nosso Missionario mais, que do grande gosto, que dava o servir a Deos. *Eu* (dizia elle com grande alegria) *eu tenho padecido em poucos annos, muitos infortunios, mas tambem tenho experimentado, que se por hũa parte me afligião as penas, por outra me alentavão as*
conso-

consolaçoens, porque na maior aflicção me soccorreo sempre o Ceo com toda a liberalidade, o que me fez bem entender, que os serviços que lhe fazemos, posto que custem trabalho, não ficão nunca (ainda cá neste mundo) sem premio. Cõ quanta doçura temperou sempre Deos na minha vida, as minhas tribulaçoens? Eu me confundo, quando o considero. Não ha muito tempo, que me vi às portas da morte, junto da Ilha de VVich., por razão de hũa tormenta, que sem duvida levantou o Demonio naquelles mares, pera a minha perdição, & foi Deos tão fiel amigo, que me livrou com hum raro milagre, con-

solandome depois tanto, que excedeo incomparavelmente o gosto do remedo, ao pezar do naufragio. Oh Senhor (concluio com os olhos no Ceo todos cheos de lagrimas) que enginados vivem, os que vos não servẽ, pois sois tão rico de misericordias, q̃ por hũa leve pena q̃ se padece por vosso amor, encheis a ñssa alma daquellas consolações, q̃ excedem o nosso juizo; & se estas meus Deos delectão tanto, como me tem mostrado cada dia, tantas experiencias, cho-vão embora sobre mim aquelles trabalhos, que são a semente de que nascem tão grandes gostos.

Com hum tam notavel espirito discorreo Archangelo sobre esta

esta materia, que infundio a toda a companhia, hum grande dezejo de padecer o martyrio, se o pedisse a occasião . Nam tem duvida que Deos lhe governava a lingua, quando proferia as palavras, pois fazia nos coraçoes estes effeitos, como se vio por tantas vezes nos seus sermoens, nas suas disputas, & nas suas praticas. Tanto se pagou Deos daquelle santo dezejo com que se achavaõ os Escocezes, depois que ouviraõ a Archangelo, que lhe deu a padecer hũa grande tribulaçam, pera provar a sua constancia. Chegando aos arrabaldes de Neuport, lhe pediram

as guardas os passaportes dizen-
dolhe, que se lhos nam mostra-
vam muito em fôrma, nam ha-
viaõ de entrar na Cidade. Mui-
to perturbou a toda a compa-
nhia, esta diligencia, que sem du-
vida lhe difficultaria a entrada,
se o fidalgo nam alhanâra com
destreza a difficultade. Mos-
troulhe o seu passaporte cõ so-
cegado animo, dandolhe a en-
tender com rostro grave, & pa-
lavras modestas, que reparava
muito em que lhe nam guar-
dassem aquelle respeito, que se
devia ao seu sangue, fazendo cõ
elle aquella diligencia com mais
cortezia, & menos estrondo. Es-

ta confiança, & a sua nobreza, que as guardas vião já no passaporte, lhe tirou todo o escrúpulo, deixando entrar o fidalgo cõ toda a companhia, que entenderão nam devia ser de inferior qualidade.

Depois que em Neuport buscârao apoentos, em que se agazalhassem, o tempo que alli assistissem, se rezolverão logo a ir buscar ElRey a Palacio, & achando, que era ido a cassa, dõde nam havia de voltar senam à noite, com aquella curiozidade, que he tam natural em todos os estrangeiros, perguntáraõ se havia naquella Cidade algũas cou-

zas dignas de nota, porque querião gastar o tempo em ver as suas grandezas, em quanto esperavam por sua Magestade. Diferiaõlhe que fora dos muros estavam hũas concavidades donde havia hũ Echo, que repetia, tudo o que se fallava com tanta distincão de palavras, que se avaliava por hũa maravilha da natureza. Que todos os passageiros hiaõ a examinar aquelle prodigio, que nam deixassem elles de fazer o mesmo, supposto que estavam ociozos, porque se pagariam muito de havelo examinado. Perguntou o fidalgo aos dous Capuchinhos se
que.

queriam ir ao Echo? Responde-
raólhe. Que era rezam, que se
fizesse experiencia de hũa couza
tam notavel, & mais quãdo lhe
nam havia de custar muitos
passos, supposto que estava o
Echo tam vizinho. Partiraólse
todos tres de companhia, & ca-
minhando â vista dos muros da
Cidade, & de hũa grande torre,
que lhe servia de defensa, para-
raõ hum pouco olhando pera a
torre, & pera os muros. Era o fi-
dalgo sciente na mathematica,
& examinando, conforme as re-
gras desta sciencia, a fortificação
daquella Cidade, disse, sem ou-
tro fim mais, q̃o de dive. tir os

companheiros , Que a torre estava situada em hũa terra , que se podia minar com toda a facilidade, & que a força dos muros, nam poderia rezistir muito tẽpo a bateria de Canhão.

Como o fidalgo dizia estas palavras sem mau intento, nam se prevenio em dizelas de forte, que nam tivesse testemunhas. Foi ouvido de alguns moradores da Cidade, que passeavaõ naquelle sitio , & olhavam com grande attençam pera os tres Escocezes, porque he desgraça commũa dos estrangeiros o porremlhe todos os olhos , & examinaremmlhe os passos . Acentã-

rão os que ouvirão o fidalgo, q̄
aquelles homens eram espias,
que se dèsse conta ao Governador
com toda a brevidade, pera
fazer hum exacto exame, sobre
aquella materia. Assim se fez
como se acentou, & chegando ao
Governador este avizo, lhe nam
deu pequeno cuidado, porque
tambem se persuadio, que sem
duvida se machinava algũa trei-
çam contra a Cidade. Mandou
logo, que os tres estrangeiros
fossem presos no Castello, ten-
doos com toda a segurança, até
elle ordenar outra couza, & que
primeiro que os levassem â pri-
zão os trouxessem a sua prezēça.

Foi

Foi esta ordem promptamente executada, mandandose logo hũa tropa de cavallos a prender os estrangeiros. Vendoos elles vir ao longe, como estavam innocêtes, imagináraõ, que aquelles cavalleiros eram algũas pessoas, que com a mesma curiozidade vinham âquelle sitio, a examinar tambem o Echo. O engano desta imaginaçaõ, lhe mostrarão bem os effeitos da sua chegada, porque dizendolhe o Cabo, que os chamava o Governador, entenderão logo, que sem duvida lhe haviam dito, o que elles haviam praticado sobre o sitio da torre, & fortaleza da

da praça. Obedeceram à ordem, & derão-se à prizam sem rezistencia, pedindo sómente aos soldados, que os nam levassem prezos por dentro da Cidade, pera que fosse a sua desgraça menor nam sendo publica.

Chegando diante do Governador lhe disse com rostro severo, que elle nam podia conhecer, do crime de que foram acuzados, mas que daria conta a El Rey das rezoens, que tivera pera os mandar prender, pera que elle mesmo desse a devida pena, a hũa taõ grave culpa. Que entretanto os haviam de ter a bom recado, porque isso só corria

ria por sua conta. Deu logo por ordem que âquelles homens se lançassem algemas, & grilhoës, & que os metessem nos carceres mais baixos do Castello, com tal separaçam, que nam podessem verse, nem fallarse, pera que nam machinassem algum estratagemam, com que diminuisseni a sua culpa. Este fim veio a ter aquelle passatempo tam perturbado, ainda antes de conseguido. Nesta prizam veio a parar aquella curiozidade, que se comprou tam cara, como mostrâraõ experiencias tam custozas, pois se viram aquelles pobres estrangeiros, estando innocentes, com
a hon-

a honra perdida, & com a vida arriscada. Mas Deos os livrará desta injuria, dando a conhecer a sua innocencia, porque os não prova com outro fim mais, que o de tirar das suas perseguições, hũa grande gloria.

Foram os Escocезes levados ao Carcere, & como as grandes injustiças, se executam ordinariamente com a maior exacção, uzáraõ com elles os ministros, de toda aquella crueldade, que lhe havia mandado o Governador: carregados de grilhoens, & algemas os meterão, separados huns dos outros, nas prizoens mais baixas do Castello.

Priva-

Privados aqui de toda a luz , & cheios de hũa grande confuzão fizeram varios discursos sobre a sua desgraça : a mesma escuridam do carcere os alumiaava, para conhecerem o que lhe podia destruir a vida, & macular a innocencia. Epiphanio receava, que senam conformassem nas repostas , quando a cada hum em particular se fizessem as perguntas, & este receio lhe fazia maior aquelle danno. O fidalgo nam temia tanto a prizam por seu respeito, como pellos dous Capuchinhos. Por hũa parte se consolava, considerandose innocente, por outra se affigia vêdose

dose prezo, & tratado cõ aquella descortezia, que senam costumava uzar com as pessoas da sua qualidade. Deos que penetra tanto os coraçõens (dizia elle) sabe muito bem a semrazão com que somos perseguidos, & por isso disporá que não sejamos condenados por hũ crime, que não veio ao nosso pensamento, & de que nos acuzão com tanta falsid. de. Se for necessario mostrarei as cartas, de que constão os braços da minha nobreza, & assim verá o Governador o erro da sua imaginação, mas que importa (acrescentava) que eu livre deste trabalho, deixando a meu irmão, & a seu companheiro em hum tão grã-
de

de perigo? Que ha de ser d' aquellas pobres Capuchos, se forem conhecidos por Religiozos? Certo será sem duvida o seu castigo, se se tiver noticia do seu estado, porque sendo os Escocезes em Inglaterra tão aborrecidos, está claro, que será para com elles maior o odio conhecendo-se, que sobre serem Escocезes, são Sacerdotes. Não tem duvida que as testemunhas da treição, a qualidad' das pessoas, & as circumstancias da patria, são tres motivos, que nos podem fazer grande d' inno.

Archangelo, que dezejava muito o martyrio, fazia outro discurso. Em muitas occasioens se tinha visto muito arriscado,
mas

mas em nenhũa, como nesta, se vio tam contente. *Ah* (dizia elle com hũa grande alegria) *Que morte posso eu ter de maior gloria, que aquella em que me hão de acompanhar dous irmãos, hum que me deu a graça, & outro a natureza? Não me amará aquelle mais estreitamente, se vir agora misturado no nosso suplicio, aquelle mesmo sangue, que se vio tão desunido no nosso nascimento?* Nam deixava de entender, que tanto que chegassem as novas da sua prizão ao dono da estalagem, que cu o temor de lhe vir algum danno, ou o desejo de tirar algum interesse, lhe faria abrir os baús, & que achã-

do em hum delles os habitos Capuchos, & os ornamentos Sacerdotaes, se daria conta ao Governador, com que ficarião conhecidos por Religiozos, o que junto com os indicios da sua treição, fariam inevitavel a sua morte. Este pensamento lhe dava hum grande gosto, mas por outra parte nam deixava de sentir o considerar, que acabando a vida em Inglaterra, se lhe cortavam as esperanças de dilatar a Fé em Escocia. Tanto lhe affigia esta pena o coração, que sem nenhum encarecimêto era pera elle mais sensível, que toda a molestia que lhe podia dar hũa

prizam tam afrontoza . No tẽpo em que combatião a Archãgelo com toda a força estas tam encontradas vontades , de dar alli pella Fé a vida, & de dilatar em Escocia a Fé, chegou ElRey da cassa , & no mesmo instante lhe chegou logo o avizo da prição : disseraõlhe q̃ estavam prezos tres estrangeiros , dos quaes se prezumia serem espias , porque os havião achado medindo as forças da Cidade , & praticãdo sobre o modo com que se podia render cõ pouco trabalho, & sã muito custo. Cõ grande inquietaçam recebeu ElRey esta nova , & pera ter della mais

certas noticias, mandou dizer ao Governador, que lhe viesse fallar com toda a preça. Com este avizo se foi logo o Governador a Palacio, & informando a El Rey dos motivos da prizam, encarecendolhe quanto pode a fealdade da culpa, lhe agradeceo o cuidado, com que se tinha havido naquelle negocio, & a grande vigilancia com que acudia à sua obrigaçam, na defenfa daquella praça. Mandou logo, que trouxessem diante delle os tres prezos, porque pessoalmente queria examinar os seus designios; & executandose com grande presteza esta ordẽ, foraõ

forão trazidos diante del Rey os Elcocezes, do mesmo modo que estavam no carcere. Vieraõ carregados de ferros, & assistidos de muitos officiaes, assim de guerra, como de justiça.

Ven lóos vir os soldados da guarda desta sorte, creraõ, que dentro em breves horas lhe cortarião as cabeças: ao passar lhe fizeram alguns muitas cortezi-
as, mais por interesse, que por agrado, porque entenderaõ, que com estes obsequios podião merecer o deixarem lhe algũa couza da sua matalotagem, quando se executasse a sentença da sua morte. Em ordem a este fim lhe

significarão muitos a sua necessidade, cõ lastimas, & cõ vozes, q̃os Escocetzes ouvião cõ espãto., & observavam com sentimento, parecendolhe que estavam sentenciados, antes de serem ouvidos. Tam vil he o interesse, que tè aos infelices chega a fazer lizonjas, quando entende, que deste serviço, lhe pòde rezultar algum fruto. Tanto que os tristes prizioneiros entrarão pella camera donde El Rey os esperava, lhe pozeraõ os olhos com grande confuzão, & El Rey lhos poz tambem com magestoza severidade, mostrandolhe a grandeza do crime, na
indi-

indinaçam do semblante. Depois de fazerem as cortezias, q̃ lhe permitião as prizoens, dando alguns passos, se postrârão a seus pês com toda a humildade, esperando que lhe fizesse algũas perguntas. Ficou o fidalgo mais perto del Rey, que os companheiros, & por esta rezam começou a fazer por elle o exame. Perguntoulhe pella sua patria, & que viera fazer àquella Ilha? Respondeolhe com grande modestia desta sorte. *Senhor, ainda que V. Magestade me m.m.d.a, que falle diante de hum meu irmão mais velho, que me acomp.mha. direi, que não ha no Reyno de Escocia donde*

havemos nascido familia, que seja
tão obrigada a V. Magestade, como
he a de Lesco, de que somos descen-
dentes. Nenhũa outra razão me
trouxe a esta lib. mais, que o vir
beijar a mão a V. Magestade, pella
grande mercè, que fez a minha mãy,
assistind lhe com a sua Real protec-
ção, quando se vio na maior miseria;
& como Deos a levou, vinha pedir
a V. Magestade a continuação des-
tes favores, pera os seus filhos, dos
quais sou eu o mais moço. Este sou,
& a isto vim. Do motivo da minha
prizão o pòde a V. Magestade in-
formar, quem a mandou fazer, por-
que eu nã sei, que possa ter outra
ocazião mais, que a minha d sgra-

ça. Qual seja a fidelidade de nossa familia, lhe consta bem a vossa Magestade; & por isso tenho por grande ventura nesta miseria, o haver de julgar esta cauza, quem tambem conhece a nossa innocencia.

Ouvindo o Rey estas palavras, poz logo os olhos naquelle a quem o fidalgo chamara seu irmão, & advirtindo, que o tinha visto outra vez na Corte de Londres, mandoulhe, que lhe dissesse com toda a verdade, se era outro o seu habito? Vendo Archangelo, que El Rey o conhecia, lhe respondeo com rosto alegre, & coração socegado. *Se eu, Senhor, me não declarei mais*

mais cedo foi, porque estava confundi-
do com a lembrança das mercês,
que recebi de V. Magestade, quando
tive a honra de ser seu interprete,
pera com o Embaixador de Castel-
la, na occasiam em que se tratava o
casamento de V. Magestade com a
Infanta d'aquelle Reyno. Ainda hoje
vivem na minha memoria os sinais
d'a singular grandeza, com que V.
Magestade se houve comigo naquel-
le tempo, & com especialid. de d'a-
quelle famoso ginete, que por me
engrandecer, me obrigou a aceitar.
Naõ quiz El Rey ouvir mais pa-
lavra, & depois de mandar, que
aquelles prezos se pozessem lo-
go em sua liberdade, se chegou
pera

pera Archangelo , fallandolhe nesta forma. Não estranheis o haver vos o Governador tratado desta maneira , que fez a sua obrigação, porque não sabia quem ereis , & o que querieis; mas eu que conheço ha muito tempo os serviços , & a fidelidade da vossa caza, pera com a minha Coroa , vos prometo olhar pera os vossos interesses , como pera os meus proprios. Vivei com todas as liberdades, que vos tenho dado, & todo o tempo que aqui estiverdes, serà o vosso hospicio este Castello: assim o fazei, porque assim vo lo mando.

Admirados ficarão os circũstantes , vendo aquelles homens
sobi-

sobidos do estado da maior mi-
zeria, ao cume da maior honra:
da injuria de hum grilham, pe-
ra a meza de hum Rey . Mas de
que vos admirais ô mundanos?
Assim havia de ser, porque pos-
to que Deos permita , que se
condene a innocencia, não tem
cutro fim nesta permissam,
mais q̃o de lhe estabelecer
o credito , & gran-
gear o applau-
zo.

LIVRO QVARTO.

DEspedidos os tres Escocезes do Monarcha da Gram Bretanha, cõ aquelles obsequios q̃ lhe deviãõ a titulo de Vassallos, & em ley de agradecidos, os levãrãõ os principaes da Corte, cõ grande hõra, pera hũa fermoza caza, dẽtro do mesmo Castello, que lhe fez igualmente aprazivel a riqueza da armação, & a mudança da fortuna. Nesta caza estiverãõ dous dias, servidos com toda a urbanidade, & hospedados com igual grandeza,

deza, porque o Rey os mandou tratar como a Principes. Haviasse já divulgado nesta occasiaõ por toda a Cidade, que os tres Escocезes estavam presos por traidores, ouvindo huns estas novas com admiraçam, & outros com lastima. Os dous Ingrezes de novo convertidos, nam ficãraõ pouco affustados, ou porque entenderãõ, que daquella prizãõ lhe podia vir algum dano, ou porque sentiãõ nam ter facil accesso ao nosso Missionario, a quem tinhãõ hum grande amor, & de cuja assistencia necessitava ainda a sua Fè. Pera examinarem a nova com dissimulaçam

laçam , se foram ao Castello cõ
preça, & achando já os prizio-
neiros em sua liberdade, lhe de-
rão os parabens com repetidos
abraços, & extraordinario alvo-
roço. Significârão logo a Archã-
gelo a necessidade, que tinham
de confessarem as suas culpas,
que vião com a maior abomi-
naçam , depois que conhecerão
a sua cegueira. Nam era facil fa-
zerse neste lugar esta diligencia,
por estarem os novos hospedes
assistidos de muitos Hereges;
mas como o remedio das almas
era pera o nosso Missionario o
maior negocio, apartouse da cõ-
panhia, pedindo ao irmão, & a
Epipha-

Epiphanio, que a entretivesse, em quanto elle nam voltava.

Recolheuse logo com os do-
us convertidos, em hum jardim
do mesmo apozento, & depois
de gastar algũas horas em os in-
struir, os confessou com hũa
grande satisfaçam da sua alma,
porque vio nelles hũa firme re-
zoluçam, em seguirem a nossa
Fê, & hũa grande dor com que
choravam as suas culpas. Depois
de os absolver, os animou a per-
sistirem no que havião come-
çado, dandolhe pera isso muitas
rezoens, cheas de hũa grande
efficacia, & derramando algũas
lagrimas, significadoras da sua
inte-

interior alegria. Deulhe finalmente por ordem, que no dia seguinte viessem muito cedo á quella caza, pera lhe dar a sagrada Comunhão, & despedindo se dos dous Ingrezes, se recolheu já quasi noite ao seu apozento.

Ordenou logo a hum criado do irmão, que lhe fosse à estalagem, & lhe fizesse vir o baul em que trazia tudo o que era necessario pera dizer Missa. Aquella noite se preparou a caza co a decencia possivel, em que trabalhàraõ com grande goito, os tres Escocезes: armouse hum altar portatil, que Archangelo tambem trazia, & pozse sobre

O
elle

elle hũa devota Imagẽ de Christo crucificado, que era o seu cõpanheiro nos trabalhos, & nos caminhos. Ao outro dia pella manhã, depois de chegarem os dous Ingrezes, pozerão á porta da camera hum moço, que trazião, & de quem se fiavão, dandolhe por ordem, que assistisse naquelle posto, em quanto lhenam davam novo avizo, & que se acazo viessem algũas pessoas fazerlhe vizita, dissesse, que os tres fidalgos estavam recolhidos, que nam era possivel darselhe recado, porq̃ como haviaõ padecido hum trabalho tam grande o dia antecedente, nam parecia

parecia justo inquietalos , antes de chamarem. Feita esta prevêçam, se revestio Archangelo, & disse Missa. Nam se pode explicar com facilidade a grande alegria, que teve nesta occasiam o nosso Missionario , considerando o grande gosto, que haveria aquella hora no Ceo , vendo desenroladas as bandeiras da Fé no centro da Herezia, & transformada em templo da sua aceitação aquella caza , q̄ antes era o objecto da sua ira. Com hũa singular devaçam assistirão os quatro Catholicos, âquelle santo Sacrificio. Archangelo o celebrou com muitas lagrimas , &

elles o ajudarão, recebendo de Deos aquellas consolações, que entam exprimirão bem os suspiros, & testemunharão os olhos.

Acabada a Missa, receberam todos a sagrada Comunhão, & fez aquelle divino hospede, nos corações dos dous novos convertidos, tam maravilhosos efeitos, que se virão alli quasi abortos & elevados. Com toda a preça, que lhe foi possível celebrou aquelle dia o nosso Capuchinho, porque receou que viessem algũas vizitas, a que senam podesse perder o respeito, & que o achassem naquelle acto. De-
pois

pois que se dezarmou o Altar,
& se recolherão os sagrados or-
namentos, pondose a caza no
seu primeiro eita lo, posto Ar-
changelo de joelhos, com hũa
grande humildade, fez hũa bre-
ve reflexão, sobre as continuas
mercès, que recebia da divina
Misericordia, & levantandose
cheio de hũa grande alegria,
deu repetidos abraços aos no-
vos convertidos, fallando com
elles desta maneira: *Peco àquelle*
Senhor, que agora recebestes em
vossas almas, seja daqui por diante
a vossa guia, & toda a vossa afei-
ção. Não receeis o d' servir vos mais
do conhecimento da verdade, & do

caminho da bemaventurança, porque aquelle mesmo Deos, que vos servio de manjar, vos servirá de Capitão, & de Viatico. Com esta segurança, & com a minha benção vos ide embora, meus muito amados filhos: tende sempre na vossa memoria, as grandes doçuras, que vos communicou o Ceo, no vosso nascimento à verdadeira Fè. Estas divinas suavidades, são as amorosas violencias, com que o Espirito Santo atrahê a si os seus escolhidos, & o penhor da glori.a, que com tod.a a firmeza deveis esperar no fim da vida.

Deixando Archangelo os dous Ingrezes cheos de consolação, & de lagrimas, se foi logo
com

com o irmão, & com o compa-
nheiro, pedir a ElRey licença
pera se embarcarem pera Esco-
cia. Recebeos o Rey com gran-
de agrado, & depois de os ou-
vir, & despachar, fazendolhe ex-
traordinarias honras, mandou,
que se lhe désse hum passaporte
muito autentico, pera passarem
com toda a segurança de Neu-
port a Aberdone. Confundidos
estavão os tres Escocезes com
estes favores, & depois de mos-
trarem a ElRey com palavras
cheas de veneração, & de res-
peito, as grandes dividas, em
que estavam a sua Real grande-
za, lhe beijarão a mão, & se sa-

hirão da Corte. Bem se pôde
crer, que não tiveram os nossos
Millionarios dias de maior mor-
tificação, que aquelles que esti-
verão no Castello de Neuport,
favorecidos del Rey, & vizitados
dos Senhores, porque como no
seu peito não cabião aquellas li-
zonjas, & aquellas adulaçoens,
de que no mundo se faz tanto
cazo, não padecerão pouco, ven-
dose obrigados, por não serem
conhecidos, a contemporizar
naquelles breves dias, com estas
loas vaidades, que nas Cortes
da terra andão tam introdu-
zidas, como estimadas. Não será
encarecimento o dizerse, que
foram

foram pera os dous Capuchinhos menos custozas as suas prizoens, que estas assistencias, & que tiverão o carcere por palacio, & o Palacio por carcere.

Dizia Archangelo ao irmão pello caminho, todo abrazado de zelo. *Quando eu via naquella triste Corte de que subimos, as grandes adorações que fazem os homens pellos seus interesses, me espantava muito no interior d' meu coração, da cegueira de Te mund, pois se resolve a tirar o culto ao seu Creator, pera o dar a hũa creatura. Aquellas cabeças sempre descubertas, aquelles joelhos de continuo arredilhados, não são aquellas mesmas honras, que*

que antigamente se fazião a Deos nos sagrados Templos? Oh Senhor (disse fallando com Deos) com quanto menores serviços, podiaõ os homens alcançar de vòs grandes premios! Mas são tão irrationaes, que offerecem a hum homem mortal aquelles obsequios, que s.ão sò vossos por tantos titulos, pera virem a conseguir huns bens, tão falsos na substancia, como breves na duração.

Tanto se abrazavão os nossos Missionarios com os desejos de darem principio no Reyno de Escocia à prègaçam da Fè, & conversão das almas, que qualquer breve dilação lhe da-

va hũa grande pena , & como se haviaõ detido na Ilha de Vvich alguns dias, que foraõ pera elles de grande mortificaçam, intentáraõ abreviar o caminho que tinhaõ de fazer pera Aberdone, & considerando, que fazendo por terra, lhe ficava sendo mais largo, & lhe seria tambem mais difficultozo, consuláraõ com o fidalgo o fazerem-no por mar , ou pello menos embarcarem o seu fato, pera que indo com menos estorvos , possen caminhar com mais preça. Acentouse que todos se embarcassem, & achando felicemente hum navio, que hia pera a sua patria,

patria , se meterão nelle cheios de alegria, & de alvoroço. Fezse o navio prestes , & navegando com vento favoravel , chegou em poucos dias , ao dezejado porto. Lançada anchora se partirão os nossos Escocезes pera Monumusco, a donde o fidalgo, tinha naquelle tempo, o seu domicilio, & concluindo a jornada em poucas horas , avistaraõ aquelle palacio, que era o termo das suas esperanças. Crivel he, que vendo o Archangelo , visse tambem renovada no seu coração, a sua pena, considerando, que nam havia de achar já nelle aquella mãy , a quem devia o maior

maior amor, & a quem amava com todo o estremo: disfarçando com tudo, quanto pode o seu sentimento, entrou pella porta com alegre rosto. Fique aqui meu Leitor, â vossa consideração, a grande alegria, que recebo com a presença de Archangelô aquella affligida caza. Não acabavam de crer o irmão, & as cunhadas, que tinhaõ em sua companhia, o seu Capuchinho, porque o gosto, lhe difficultava o credito; & como quer que sobre as obrigaçoens do sangue, lhe estavam tambem nas da Fé, pois havia sido o instrumento principal, de haverem abraçado

a Reli-

a Religiam Catholica , tinham por pouca toda a demonstraçam de festa, pera celebrarem a felicidade da sua chegada . He verdade , que nesta occaziam, se renovâram as magoas de hũa, & outra parte , & que as lagrimas que entam se derramâraõ , nascéram de dous affectos tam oppostos, como sam o gosto, & o sentimento ; mas como o nosso Missionario tinha já disposto o seu coraçam, pera sofrer cõ constancia todos os encontros , que lhe fizessem lembrar a morte da mãy, enxugando as lagrimas, & dissimulando a pena, consolou os irmãos , dizendolhe com genero-

nero.

nerozo animo, estas palavras: Eu tive sempre por infalivel, que a minha prezença, havia de renovar a vossa dor. Bem vejo a justa cauza, que pera ella tendes, pois todos perdemos, aquella mãy, que igualmente amavamos. A sua virtude de que vòs tinheis tanta experiencia, merecia bem, que vivesse ainda pera nos instruir, & ensinar a conformarmos com a Divina vòtade, mas quiz Deus, por hum segredo da sua infinita Sabedoria, apreçar lhe na gloria a coroa, pera que nòs tivessemos mais tempo de lhe dar as graças, pella grande Bemaventurança, que hoje logra, & ha de lograr, como nos segura a nossa Fe, por toda a Eternidade.

dade. Não convem logo que choremos mais aquella mãy, que teve hũa tão grande ventura, & se chorarmos, seja sò a pouca conformidade, que tivemos com a Divina providência, que dispoz a sua morte, pera premiar as suas virtudes, & pera exercitar a nossa paciencia.

Tanta efficacia tiveram estas palavras de Archangelo, que o mesmo foi o acabar de dizelas, que enxugaremse logo os olhos dos irmãos, & das cunhadas. Viote com a sua presença, transformada em caza de alegrias, aquella familia de dores, que nam acabava de agradecer ao Cco, o ver em sua cõpanhia
à cauza

a cauza da sua felicidade. Na mesma falla em que Archangello tinha celebrado Missa no tempo da sua primeira Missaõ, se preparou logo hum Altar, a que servio de ornato, tudo o que na caza havia de preço : as armaçoens mais ricas, & as joyas mais preciosas, se viraõ alli consagradas, com tanta piedade, & repartidas tanto por ordem, que juntamente recreavão a vista, & afervoravão a devaçam. A esta ditoza caza acodião secretamente todos os dias, muitos Catholicos, que recebia o nosso Missionario, com hum excessivo gosto, gastando muito tempo

em os instruir, & confessar. Todas as menhãs diziaõ Missa os dous Capuchinhos, em que comungava toda a familia, que ficou recompensando bem todo o tempo, que por falta de Sacerdotes, se vio privada do soberano fruto, de tam divino manjar. A oraçam era alli continua, & as lagrimas, sempre fieis companheiras da oraçam, testemunhavam bem o pezar das culpas passadas, & o gosto da felicidade presente.

Pareceulhe aos dous Missionarios, que estando divididos, poderiaõ fazer maior fruto na conversão das almas, & acrecen-

tar á Igreja o numero dos Fieis. Levados deste dezejo, tomaraõ entre si a custoza rezoluçam, de se repartirem por diversas partes, consolando-se com as esperanças de se poderem ver algũ dia, ou pello menos de se escreverem, dando-se hum a outro conta dos successos felices, que tivessem na prégaçam Evangelica. Só o pensamento desta separaçam, lhe cauzou aos dous Capuchinhos hũa notavel pena, porque além da grande charidade, que ligava estes dous coraçoes, tinham ambos contrahido hũa tam estreita amizade, que era impossivel o dividirem-

se, sem padecerem hũa excessiva dor. Acentouse com tudo, que se dividissem, & que Archangelo, como medico mais experimentado, ficasse naquelle sitio, por ser nelle o mal mais perigoso, ajudando tambem a tomar esta rezoluçam, o considerarse, que tinha mais noticia da qualidade daquelle terreno, & maior conhecimento da disposiçam dos seus moradores. Consideradas estas conveniências, pera Archangelo ficar prégando naquellas partes, poz Epiphanio os olhos nos confins de Escocia, adonde a gente era mais ignorante, que obstinada, entendendo,

dendo, que neste lugar, faria cõ o seu trabalho maior fruito, supposto que só por falta de Mestres, persistiaõ aquelles cegos povos, nos seus abominaveis erros.

A noite antecedente a esta separaçam, se consolàraõ muito os dous Missionarios. Bem poderà ser (dizia Epiphanio ao cõpanheiro) *que ainda nor tornemos a ver neste mundo, & quando Deos disponha o contrario, teremos esta consolação naquella patria, adonde espero, que nos ha de pagar aquelles trabalhos, que padeceremos por seu amor, & por dilatar neste Reyno a sua Fè. Eu creio bem (lhe respondeo Archangelo) que aquelle Se-*

nhor , que està vendo o quanto nos
custa este apartamento, nolo aceite
por hum grande sacraficio , & se
viemos a Escocia sò pera o servir,
que mais podemos dezejar, que o of-
ferecerlhe o que mais nos cust.ª? Im-
porta que se execute a nossa separa-
ção, pera se dilatar a sua Igreja, &
como deve estar primeiro pera nós o
seu serviço , que os nossos interesses,
convem , que o nosso sentimento não
saya fora do nosso coração, pera que
não pareça , que levamos o golpe,
perdendo o merecimento . Depois
deltas praticas galtàraõ a maior
parte da noite, em se animarem
à observancia da sua regra, con-
forme dèlle lugar a occasiaõ, &
mais

mais o tempo. Falláraõ nos meios que haviaõ de ter , pera que os Hereges os nam conhecessem por Sacerdotes, & dispozeraõ o modo com que se haviãõ de tratar por cartas naquella auzécia, & como se tivessem algum conhecimento, de que se nam haviam de ver mais neste mundo, se rezolveram a satisfazer a Deos, com hũa Sacramental reconciliaçam, chea de innumeraveis lagrimas. Deraõse finalmente os ultimos abraços, nam sem algũs suspiros , & posto Epiphanio a cavallo, se partio pera aquella parte, que lhe havia inspirado a divina Providencia. Com o ti-

tulo de Mercador , entrou por aquelles povos, este grande Missionario, & como era da mesma nação, nam tiveram delle nenhuma desconfiança, antes o receberam com toda a afabilidade. Consta, que fez alli em muitas almas, grandes conversoens. Eu me abstenho de relatalas , por nam interromper com esta digressão a nossa historia , deixando pera a penna de outros Chronistas , a gloria das suas empresas.

Vendose Archangelo sem o companheiro , começou pellos contornos de Aberdone a seára da Fê, em que nam houve perigo,

go, que o acobardasse, nem trabalho, que o desfalecesse. Os irmãos o acompanhavam, pera todo o lugar donde hia, & como aflistiaõ com toda a tençaõ ás suas disputas, em breve tempo se fizeram tam dcutos na cõtroversia, que argumentavam com os predicantes, deixandoos por muitas vezes envergonhados, & confundidos. Nas jornadas, que Archangelo fazia por aquellasterras, encontrava muitos Escocezes, que havia reduzido â nossa Fé, na sua primeira Missaõ, aos quaes (depois de lhe dar com hum grande alvoroço, muitos abraços) apontava os dias,

dias, & as horas, em que se podia ver com elle, nas cazas dos fidalgos Catholicos, que moravão fora da Cidade, pera lhe administrar os Sacramētos da Penitencia, & da Eucharistia. Não he facil perceberse o grãde fructo, que fez nestas desconfoladas ovelhas, este vigilante Pastor, tirando muitas do poder dos lobos, cuja perseguiçam trazia a hũas tibias, & a outras defanimadas. Quantas havia destas, que com o medo da morte, se havião desviado do rebanho de Christo, & com a assistencia de Archangelo, se reduziraõ outra vez ao gremio da Igreja, & caminho

minho da verdade. Com quanta raiva do inferno, tornou a conquistar pera Deos aquelle Reyno, que o demonio havia fundado, em tantos fieis, quantos havia pervertido.

Pera a reduccão dos Hereges, nam perdoava o seu grande zelo a nenhum trabalho: Era hũa maravilha velo ir com seus irmãos a buscar os fragateiros, dentro ás suas fragatas, pedindolhe que o passassem de hũa parte, pera outra, sem outro fim mais, q̃o de os instruir na Fc, & apartar da Herezia. Outras vezes se via meter pellas montanhas, pera reduzir os pastores,

aos

aos quaes ajuntava, & conver-
tia, dandolhe a conhecer, com
rezoens, & com lagrimas, a a-
bominação da sua crença, & a
torpeza das suas culpas. Nas Ci-
dades, & Villas, entrava com o
titulo de Medico, fazendo ad-
miraveis curas nos doentes, com
que veio a ter tanto nome na
Medicina, que nam havia en-
fermo, que estivesse perigozo,
de que nam fosse chamado. Cõ
esta industria fez este Medico
fingido, grandes conversoens,
porque depois de curar os cor-
pos, curava as almas.

Não consta, que Archange-
lo estudasse algum dia, aquella
Scien-

Sciencia, que exercitava com tanta opiniaõ, donde se pôde crer piamente, que tinha nas suas curas tão bons successos, porque Deos lhe assistia com hum mui particular auxilio, a fim de ter com este disfarce, melhor entrada naquelles povos: daqui nasceo o ouvirselhe dizer a Deos em muitas occasioens estas palavras. *Senhor, se eu me encubro a mim, he sòmete pera vos dar a conhececr a vòs; & se me finjo Medico, bem sabeis, que não he outro o meu designio, mais que de exaltar o vosso nome, conquistando neste Reyno pera a vossa Igreja, muitas almas. Deitai logo, meu Deos, a vossa benção*

*aos meus trabalhos , que vossos são,
pois são padecidos por vosso amor.*

Hũa grande, & glorioza cõ-
quista pera o Ceo, hia fazendo
nas terras da sua repartiçam o
nosso Missionario, & com espe-
cialidade, depois que o conhe-
cerão por íciente na Medicina;
mas o Demonio opposto sem-
pre às suas emprezas, lhe fez
nesta occazião hũa terrivel guer-
ra, porque encheo de inveja, &
de odio aos Medicos de Esco-
cia, incitandoos, a que se quei-
xassem a ElRey de Inglaterra,
dandolhe conta de tudo o que
elle, & seus irmãos, obravam na-
quelle Reyno. Chegou ao Rey
esta

esta queixa, que ouvio com grande ira, rompendo nestas palavras. Não anda bem o Padre Archangelo, em fazer couzas, pera que eu lhe não dei licença. Não nego, que em consideração da fidelidade que a sua familia teve sempre à minha Coroa, lhe havia permitido, que dissesse Missa com todo o segredo, em caza de seu irmão; mas não devia elle tomar por empreza, o exceder esta minha permissão, tanto contra a minha vontade. Eu mando que dentro em dous dias, se renovem os meus Editaes, que prohibem a prègação da Fè Catholica, em todos os meus Eſtados, & que se despache logo hum Correo a Aberdone, pera que

que o Padre Archangelo, & seus irmãos, dentro em hum mez, venhão a esta Corte, & appareção diante da uinha presença.

No mesmo ponto, em que ElRey deu esta ordem, se tratou da sua execução. Fixaraõse nos lugares publicos da Corte de Londres os Editaes, que prohibiam com todo aperto, a pregação da nossa Fè: pouco depois se fez esta diligencia, nas Cidades de Inglaterra, Hibernia, & Escocia. Neste tempo, passava o nosso Missionario os dias, & as noites em oraçam, pera alcançar da divina Mizericordia, que os seus Sermoens podessem fazer

zer fruito naquelles cegos povos, pera que se apartassem de seus torpes erros, & como nam descansava hum só instante, no exercicio da seâra Evangelica, se meteo com os irmãos pellos bosques, a fim de converter hum grande numero de almas, que por ignorancia abraçavaõ a Heresia. Chegou nesta occaziaõ o Correo del Rey a Aberdone, & foi logo buscar a Archangelo a Monumusco. Com esta chegada, se divulgou por toda a Villa, a nova da renovaçam das ordens Reaes, & da diligencia, que El Rey mandava fazer com os tres Escocезes, recebendo os ini-

Q

migos

migos do Evangelo, com summa alegria, esta tam dezejada nova. Não eram nesta occasião outras as suas praticas mais, que as de verem muito cedo destruidos, aquelles que lhe faziaõ tanta opposição, com a presença, & com a doutrina. As cunhadas de Archangelo, cheas de hũ grande susto, o avizâraõ logo com todo o segredo. Recebeo elle este avizo, com socegado animo, & partindose com toda a preça pera Monumusco, se foi a buscar o Correo. Avistandose com elle (depois de lhe offerer a caza pera o seu agazalho, com grande cortezia) lhe disse

sorrin-

sorrindose . Sei mui bem senhor,
 que El Rey quer , que meus irmãos,
 & eu vamos a Londres , dentro de
 hum mez , pera lhe dar satisfação
 daquelles crimes, que nos impozirão
 nossos inimigos. Eu vou muito se-
 guro, em que a Caza de Lesleo não
 foi nunca infiel à Coroa de Inglater-
 ra, & como veneramos tanto as or-
 dens Reaes, não sò dentro em hum
 mez estaremos no lugar , que se nos
 aponta, mas ainda iremos logo em
 vossa companhia , pera que conheça
 Sua Magestade, que os pensamentos
 que temos da gloria de Deos , não
 destroem os que nos ficão de dar a
 vida por seu serviço, quando haja
 algũa occasião , em que se experi-

mente a nossa fidelidade.

Ouvio o Correo a Archangello, admirandose da sua constancia, em tam adversa fortuna, & depois de lhe notificar as ordens que trazia, lhe fallou assim. Não he necessaria na jornada de vossas Senhorias tanta preça: basta, que se ajuste a obediencia, com a notificação, & entendo que tambem bastará, pera o bom livramento desse crime, que vossas Senhorias neste mez, se emendem do que fazem. Respondeulhe Archangello. Senhor, hũa obediencia apreçada, he o sinal mais verdadeiro da fidelidade, & da innocencia. Nós havemos de partir logo pera Londres, & bastanos
por

por hora, que conste a El Rey a boa vontade, que se achou em nós, de obedecermos às suas ordens, no particular de nos apresentarmos, diante da sua Real presença. Dalli se voltou logo a caza, pera tratar da sua partida, com toda a preça, porque intentou chegar a Londres, primeiro que o Correo chegasse. No dia seguinte se levantou de madrugada, & depois de dizer Missa, & de offercer a Deos, em hũa breve oração os seus trabalhos, se poz a cavallo com os irmãos, & tomarão todos o caminho de Inglaterra. Neste caminho (que fizeram sempre, afastandose da estrada

commũa, por fenaõ encontrarẽ
cõ oCorreo) fez Archangelo a
Deos grandes serviços, na con-
versaõ de muitos Hereges, por-
que em todos os lugares por dõ-
de passava, se detinha, gastando
a maior parte do dia, na prêga-
çam do Evágelho, & rezervan-
do a noite, pera profeguir a jor-
nada. Certificale, que nunca o
nosso Missionario moveo tanto
os coraçoens, como nas ultimas
Cidades de Escocia , adonde cõ
maior efficacia (porque era alli
maior a obstinação) fez muitos
Sermoẽs, cheios de doutissimos
discursos, em que mostrou com
tanta evidencia a verdade da
nossa

nossa Fé, que não houve pessoa que o ouvisse, que pello menos, senão commovesse, quando senão melhorasse. Sò Deos, que comprehende tudo, sabe bem o grande proveito, que nesta occazião fez nas almas.

Não será justo passar em silencio, hum notavel cazo, que lhe succedeo neste caminho. Teve na Cidade de Torfecan (situada nos confins de Escocia) hũa conferencia sobre a nossa Religião, com alguns predicantes dos Hereges, a que assistio grande numero de fidalgos, & tanta força tiverão nesta occazião os seus argumentos, que o

mórgado do Barão de Clugni, Ingrez de nascimento, & illustriſſimo por ſangue, proteſtou em alta voz, diante de todo aquelle concurſo, que elle nunca ſeguiria outra Fé, mais que a dos Catholicos, & não podendo achar modo, pera abjurar a Hezeria, porque lho eſtorvava o pay, deixou generozamente a caza, & ſe foi a Roma, adonde fez publica profiſſão da noſſa Fé, & ſe a morte lhe não cortára os deſignios, porque Deos lhe quiz apreçar o premio, tem ſe por ſem duvida, que imitára na vida, aquelle grande eſpirito, a quem deveo a converſão.

Que

Que dizeis meu Leitor a estas proezas do nosso Missionario? Vedelo resplandecer na Escocia tanto, em tam pouco tempo? Pois não vos admireis se virdes esta grande luz, ter no seu oriente o seu occaso, porque couza ordinaria he, o seguirse ás luzes da aurora mais fermoza do anno, o Ecclypse do astro mais resplandecente do mundo. Como Deos dispoz sempre, que os Apostolos fossem enterrados naquelle lugar, que a sua divina Providencia lhe destinou, pera plantarem a Fè, não quiz permitir, que o nosso Apostolo do Setentrião, entrasse no Reyno de

de Inglaterra. Estando nos confins de Escocia, cahio na cama com hũa febre, nascida sem duvida, dos successivos trabalhos, que havia padecido, por reduzir â Igreja tantas almas, quantas reduzio nesta ultima Missaõ. Tam apressada foi a sua doença, que lhe não deu outro lugar mais, que de darnos aos Catholicos hum grande exemplo, de como nos haviamos de haver em semelhante estado. Conforme se entendeo todo o tempo da enfermidade gastou, em fazer continuos actos de amor de Deos, & de contrição de suas culpas, acompanhados de muitas

tas lagrimas. Era pera maravilhar a sua grande resignação, cõ a divina vontade ; mas fazendo algũas vezes reflexão , sobre o grande desemparo, em que ficavaõ com a sua morte aquelles povos, se lhe ouvia fazer a Deos esta oraçam, que havia aprendido de hum Santo, Bispo de França. *Senhor, se eu ainda sou necessario pera o vosso povo , não recuzo o trabalho: Faça-se sempre nesta vossa creatura, a vossa vontade.*

Nos primeiros dias da doença, se intenderão de sorte os crescimentos da febre, que lhe fizeram entender, que Deos se servia de levalo do deiterra deste mundo.

do. A viva apreheção que tinha desta certeza, lhe fazia chorar, com grande dor do seu coração, a dilatada auzencia de seu companheiro, entendendo, que se o tivera presente, o consolaria muito com as suas praticas naquella hora; mas o que mais o affigia, era o considerar, que não havendo naquelle sitio nenhum Sacerdote, lhe seria forçado morrer, sem os Sacramentos da Eucharistia, & Extrema Unção. *He possível Senhor (dizia a Deos) que hei de acabar eu, sem a consolação d'iquelles Sacramentos, que com tanta vigilancia ministrei a tantos Catholicos? Se*

assim

assim o ordenais, meu Deos, assim seja, mas lembrai-vos da minha alma, & do grande desejo, que tive de dilatar a vossa Fè. Fallava depois disto com o companheiro auzente, nesta forma. Ah bem entendia eu, que a nossa separação havia de ser mais larga, do que imaginavamos. Lembra-me que acuzava a minha fraqueza, porque não podia deter as lagrimas na vossa partida, mas agora as tenho por mais justas, pois chorava antecipadamente a falta de hum bem, de que me vejo tam privado. Era necessario, que nos separassemos de tal maneira, que nos não vissemos mais nesta vida? Adonde está aquella reciproca assistencia, que

que nos prometemos, quando na Còsta de França nos ajuntámos? He justo, que eu pague primeiro, a parte de hũa pena tão forçoza, sendo o que mais levemente consenti na vossa jornada, pera hum lugar tão distante?

Muito mais sensivel era pera Archangelo a dor, que tinha por esta falta, que toda a que lhe cauzava a sua doença. Vendoo os irmãos tam afflicto, lhe perguntaraõ, se queria que se fizesse algũa diligencia, por se lhe descobrir o companheiro, dandolhe conta do perigozo estado, em que o tinha aquella enfermidade; mas como se sentia já

jã tam fraco, que entendia, que por momentos espirava, nam quiz consentir, que se chamasse o Padre Epiphanio, tendo por certo, que quando viesse, o acharia já morto. Nam deixava o nosso Missionario passar neste tempo hum sô instante, que não passasse com Deos em amorozos colloquios, & espirituaes exercicios. Húas vezes lhe consagrava os seus votos, outras lhe offerencia os seus trabalhos, outras finalmente fazia muitos actos de resignação com a divina vontade, na grande pena que padecia, vendo se sobre tam affligido co mal, tam dezemparado

do

do companheiro, naquella occaziam, em que necessitava mais da sua assistencia, & como o morrer sem os ultimos Sacramentos, era a dor que mais lhe affigia o coração, não quiz Deos, que partisse desta vida com esta dor.

Estando já quasi as portas da morte, lhe deraõ recado, que o queria vizitar hum Religiozo da Cõpanhia de Jesu, q̃ não sem grande mysterio, chegâra neste tempo âquelle lugar. Nam se pôde encarecer a grande alegria com que recebeo o nosso enfermo esta felice nova. Pedio aos irmãos, que com toda a preça
lhe

lhe chamassẽm aquelle Medico da sua alma , & recolhido com elle na sua camera , recbeo da sua m̃o aquelles Sacramentos, porque havia suspirado com tanta ancia, em toda a doença. O Religioso Iesuita lhe assistio com aquellas praticas , que eram necessarias pera aquella hora, que Archangelo ouvia com summa attençam , porque teve hum perfeito juizo , atẽ o ultimo bocejo. Chegouse emfim aquelle tempo , em que Deos havia de pór termo aos seus trabalhos , & apartandose do corpo , aquelle ditozo e'pirito, se partio pera .a Bemaventuran-

ça, a descançar naquella cadeira, que Deos lhe tinha aparelhado, pera premiar as suas virtudes.

Morto Archangelo, começaram os irmãos a chorar a sua grande perda, com muitas, & inconsolaveis lagrimas, porque a apertada uniam, que tinha feito entre elles o amor, & mais o sangue, padeceo nesta felice morte, hũa notavel violencia. Nam se ouvião naquella caza, mais que gemidos, que feriaõ o Ceo, & magoavam o coração, tanto que até o Religiozo da Companhia, nam pode consolar os fidalgos,
por

porque lho impedião os suspiros. *Quanto me peza* (dizia elle fallando com o defunto) o conhecervos tão tarde . Foi por ventura a minha chegada , a cauza de vossa partida ? Não podiamos conservar nos ambos nas neves de Escocia , assim como muitos da minha Religião , & da vossa , se conservão nas calmas da America , & nos ardores da Azia? E se hum de nós havia de deixar esta terra , não parecia mais justo , que ficasse o Natural , & que morresse o Estrangeiro? Como permittio Deos , que deixasseis orphãos a tantos filhos , quantos tinheis gerado à Feè , & reduzido à Igreja? Como

vos levou pera si, quando erão tão necessarios os vossos Sermões nestes povos? Não vos deixâra se quer colher o fruto daquella seâra, que fizestes neste Reyno, com tanto trabalho? Mas pois nos não he possivel penetrar os seus juizos, gozai alma ditoza pera sempre do vosso descanso, & lembrai vos d'essa felice patria, adonde já assistis, da grande desconsoiação, em que nos deixais, alcançandonos daquelle Deos que vos premea, hũa grande resignação com a sua vontade.

Com esta lastimoza pratica, que o Padre Iesuita fez sobre o corpo do defunto, se acrecentou

tou muito nos dous irmãos o motivo do sentimento, com que romperiaõ em demonstraçoens tam excessivas, que as sentiraõ os Hereges, & começaraõ a divulgar, que havia naquella caza algum ajuntamento de Papistas, contra as ordens dos Governadores, como se as lagrimas em semelhantes perdas, andassem só annexas à verdadeira Fè. Chegou este avizo por alguns Catholicos aos dous fidalgos, & temendo algum tumulto, reprimirão os suspiros quanto poderão, tratando logo de dar ao irmão sepultura, em hum

Castello , que tinham alli vizinho. Vestirãono no habito de Capucho, que elle trazia cozido em hum sacco, & tomandoo aos hombros , começaram a caminhar pera o Castello.

Não tocou pouco a vista deste espectáculo , o coração dos fieis , enchendoos de hũa grande lastima , junta com hũa piedosa admiraçam. Os mais velhos , que tinham visto naquelle Reyno, as primeiras desordens, se lembravam ainda de verem nas Igrejas algũas Imagens , que tinham a mesma figura , & diziaõ, que o odio dos Hereges, havia tira-

do

do estes sinaes da nossa Religião, porque reprendiam os erros da sua infidelidade. Não se acabava de satisfazer a devação dos Catholicos, com a vista do corpo de Archangelo, que hia amortalhado naquelle pobre habito, cingido com hũa aspera corda, & com as mãos levantadas pera o Ceo, prégrandolhe na morte (ainda que mudamente) com a mesma efficacia, com que lhe prérgara na vida.

Neste tempo advirtirão alguns naturaes da terra, que seguião a nossa Fé, que seria mais conveniente enterrar-se aquelle

cadaver em hũa montanha, a que não chegavam os Hereges, por se ouvir nella havia muitos annos com grande horror, hum notavel estrondo. A toda hora, ou fosse de dia, ou de noite, se ouvião alli (sem se ver couza algũa) latir caens, gritar homens, & correr cavallos, como se muita gente, andasse á cassa naquelle sitio. Pareceo bem o alvitre, & começou esta triste procissão, a caminhar pera aquella medonha montanha, esperando todos os que a acompanhavam, da intercessão do Servo de Deos, a que hião dar sepultura, que não ha-

havião de ouvir couza, que os
podesse perturbar. Assim lhe
succedeo como esperavam, &
sobindo ao mais alto de hũa
ferra, abrirão nella hũa profun-
da cova, adonde pozerão este
preciozo thezouro, que ha de
ter alli o seu descanço, até aquel-
le tempo (occulto ao nosso jui-
zo) que a Divina vontade o fa-
ça apparecer diante do Tribu-
nal da sua justiça, pera o fa-
zer participar daquella gloria,
que hoje logra a sua alma,
pois foi tam fiel companhei-
ro em todos aquelles trabalhos,
com que neste mundo mere-
ceo ter este ditozo Escoces, en-
tre

tre os grandes Varoens hum taõ
illustre nome.

F I N I S.

*Laus Deo Virgini Matri, ac Mag-
no Parenti meo Augustino.*



ERRATAS.

Fol. Regras. Erratas. Eméd.

6	10	Fíchola	Eschola
12	8	A este	A esta
18	7	affi	assí
30	8	graude	grande
92	9	bojante	boyante
127	16	assumavão	assomavão
152	22	aurão	durão
242	1	Evangello	Evangelho

LICENC,AS.

VI este livro da Segunda Parte do Capuchinho Escoces, com o compendio da Primeira, & não achei nelle couza algũa contra nossa S. Fé, ou bons costumes; antes me parece dignissimo de sahir a luz, assim pela materia de que trata, como pello estilo do Author: Lisboa no Collegio da Companhia de Jesv II. de Março de 1667.

Doutor João Gomes.

VI este, livro do Capuchinho Escoces, & não contém couza contra nossa S. Fé, & bons costumes, antes servirá de
grande

LICENC,AS.

grande edificação aos Leitores.
Deve imprimirse. Lisboa em 13.
de Março 667. em o Convento
da Santissima Trindade.

Fr. Felippe da Rocha.

Vistas as informaçoens po-
dese imprimir a Segunda
Parte do Capuchinho Escoces,
feita pello P.Mestre Fr.Christo-
vaõ de Almeida , & depois de
impressa tornará ao Concelho,
pera se conferir, & se dar licença
pera correr, & sem ella não cor-
rerá. Lisboa 15. de Março de 667
Pacheco. F. Pedro de Magalhães.

Rocha. Magalhães de Menezes.

D.Verissimo de Lancastro.

Pode-

LICENC,AS.

P Odefe imprimir . Lisboa
22. de Março de 1667.

F. Bispo de Targa.

P Odefe imprimir , vistas as
licenças do Ordinario, &
S. Officio , & impresso tornará
ao Concelho pera se taxar , &
sem isso não correrá. Lisboa 23.
de Março de 667.

Magalhães de Menezes.

Miranda.

Carneiro.

Estâ conforme com seu origi-
nal. Lisboa em o Convento da
Santissima Trindade em 20. de
Mayo de 667.

Fr. Felippe da Rocha.

Póde correr. Lisboa 20. de Maio
de 1667.

Pacheco. Sousa. Fr. Pedro de Magalhães.

Rocha. Magalhães de Menezes.

D. Verissimo de Lancastro.



